★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 —S. PAULO, Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1949 N.o 130

OS "MAIORAIS" DO Brasil baixam a crista para os nossos craques

(TEXTO NA PAGINA CENTRAL)



O QUADRO DO XV DE NOVEMBRO QUE AINDA DEPENDE DE VISTORIA NA PRAÇA DE ESPORTES PARA SER DEFINITIVAMENTE PROMOVIDO — EXIBIU, POR OUTRO LADO, UM FUTEBOL QUE PRECISA SER MELHORADO PARA TER POSSIBILIDADES EM S. PAULO

Depois dos grandes revezes de 49 os cariocas se aquietaram no seu canto, deixando de arrotar grandezas e reconhecendo nos paulistas as virtudes que tradicionalmente possuiram —

(Texto da pagina central)

NOSSA OPINIÃO

O grande mal do derrotismo

Não falta quem afirme, aliás com certa constancia, que o nosso futebol não atravessa quadra brilhante do ponto de vista tecnico. Quando o Santos experimentou, acidentalmente, duas derrotas contra o Botafogo, coisa que sucedeu por motivos independentes da ordem tecnica, muita gente saiu a campo para denegrir nossos jogadores, apontando-lhes mil-e-um defeitos, reconhecendo nitida superioridade no futebol carioca. Os apostolos dessa tese, bastante infeliz, alinharam argumentos mais argumentos, durante muitos dias, tentando provar que o futebol local vivia um periodo de aguda crise. Esqueceram, naturalmente, que o Santos enfrentou o campeão do Rio numa epoca impropria, isto é, completamente destreinados, depois de trinta dias de inatividade. Não foi o vice-campeão paulista que jogou contra o Botafogo. Quem acompanhou a trajetoria do clube de Athie Jorge Coury, no campeonato, e depois foi ve-lo naquela peleja noturna ficou, visivelmente decepcionado, porque produziu ele muito aquem do que estava previsto. Foi, talvez um erro lançar o quadro contra um adversario perigoso logo depois do descanço. Suas linhas não tinham se reajustado e como consequencia sofreu tremendo revés. Seus diretores e principalmente o tecnico sabiam que causas estranhas ao real valor da equipe haviam influido no desfecho da luta. Não sentiram, tanto, por essa razão, os efeitos da derrota, recebendo-a como lição de experiencia para o futuro. Entretanto os eternos derrotistas, que não se cansam de proclamar amplos conhecimentos, de imediato sem consultar as causas do insucesso, lançaram fortissima campanha de descredito contra o nosso futebol. No Rio a coisa atingiu ao auge e em S. Paulo houve inumeros seguidores da tecla carioca. Por sinal que, infelizmente, até hoje ainda surgem camentaristas depreciando os paulistas. A's vezes são os novos da cronica, que pagam tributo à inexperiencia. Ainda não passaram por aquele peneramento natural que somente o tempo realiza.

Passamos, tambem, por essa insegurança que carateriza o elemento novo. Conhecemos, portanto, suas reações e não ignoramos que dentro da convicção com que defendem os pontos de vista vai muito de sua natudal falta de traquejo. Assim sendo, da nossa parte não dariamos maior importancia ao fato se atraz dele tambem não existissem os derrotistas contumases, e o publico, em geral é o reflexo do que sai em letra de forma na imprensa. Razoavelmente, os articulistas da tese do mau futebol encontram adeptos que os acompanham nesta condenavel campanha de descredito. Muitos impelidos pela incertesa em que ficam entre os diferentes tipos de opinião em voga no momento. Enquanto uns dizem que o nosso futebol é mau, pessimo, ruim, defeciente, proclamam suas imensas virtudes, apontanda, aliás, com abundancia de detalhes. O aficionado, log camente, não sabe a quem acompanhar.

Entretanto, um desserviço ao futebol, verdadeira sabotagem ao seu esforço evolutivo, o trabalho desses criticos que pagam tributo ao noviciado. Aconselhamos aos leitores que passem por cima de tudo e procurem examinar, a fundo, a tecnica do "soccer" bandeirante. Se tiverem este cuidado verificarão, por si mesmo que nunca atravessamos quadra mais expressiva do que a atual, desde 35, quando se abriu para os nossos jogamos a maior perfeição com o renascimento do minando com a perda de muitos titulos nacionais.

Depois daquele ano somente agora atingimos a maior perfeição com o renascimento do celeiro bandeirante quase na plenitude de sua sua capacidade. São Paulo voltou a produzir notaveis jogadores. Poderiamos enfileirar numerosos nomes, todos feitos em nossos gloriosos campos, e só não o fazemos porque iriamos ocupar maior espaço do que dispomos, normalmente, para esse artigo. Prometemos, no entanto, abordar, de outra feita, esta tese, apontando aos detratores do nosso futebol a grande injustiça que cometem.

Maximos e minimos da semana

Mario Gardeli e os Pinga são protagonistas da cena mais divertida — Gatinho, o craque mais desleal e Sato o animador da vitoria

Os acontecimentos esportivos da semana ofereceram os seguintes aspectos:

Quadro mais tecnico: — Numa semana pobre de futebol, com a maioria dos clubes em ferias, não vimos senão modestas exibições, tanto aqui como em Santos.

Quadro mais fraco: — Evidentemente com as deficiencias da defesa e do ataque, essa desagradavel primazia pertenceu ao Linense.

Vitoria mais bonita: — O Vasco da Gama, na sua triunfal temporada na America Central, conquistou, terça-feira, soberba vitoria sobre o selecionado de Guatemala, elevando, mais uma vez, o renome desportivo do Brasil.

Derrota mais feia: — A do Santos, que ainda não readquiriu a magnifica forma tecnica do ano passado.

Mais notavel defesa: — No segundo periodo do prelio XV vs. Linense, Moreninho, dentro da area, atirou forte, no canto esquerdo. Ari, em esplendido estilo e bonito "vôo" desviou a trajetoria da pelota, atirando-se rapidamente sobre ela, evitando tambem o escanteio.

Falha mais gritante: — A de Jair I no primeiro tento do XV de Novembro.

O lance sensação: — A reação energica e oportuna de Bertolucci, em Araçatuba em defesa da dignidade e brio de seus companheiros, atingidos pelos aficionados locais, depois dos incidentes ali verificados. O arqueiro tricolor imobilizou com tremendo golpe, rapidamente um dos torcedores mais exaltados.

Gol mais bonito: — Gatão, aos 9 minutos do 2.o tempo, serviu Rabeca de cabeça. Este, mesmo com o angulo coberto, atirou muito bem tendo a bola penetrado no canto esquerdo.

O menos sugestivo: — O de Arturzinho, do Santos, cobrando um escanteio atirou para marcar.

Uma cena divertida: — A expulsão dos irmãos Pingas, que solidarios tambem nas horas amargas, exigiram do arbitro: ambos ou nenhum. Mario Gardeli, que pertence a uma liga anti-alcoolica, incontinente respondeu: "Tomem um belo banho e passem bem!..."

Craque menos disciplinado: — Pinga I, que não se conteve e agrediu Telesca.

Pior atuação: — Noca, do Linense, teve pelo menos essa "honraria"...

Zaga mais destacada: — Augusto e Wilson, no Mexico.

Zaga menos destacada: — Noca e Jair, do Linense.

Melhor linha media: — Outra primazia do terceto vascaino, que tanto domingo como terça-feira, produziu excepcionalmente bem.

Mais fraca linha media: — Em face da má atuação de Strauss, e da produção regular dos medios de ala, o trio do XV de Novembro teve fraco desempenho domingo, figurando como a peça menos segura da equipe.

Melhor ataque: — O do São Paulo, em Araçatuba, com uma goleada sobre seu homonimo desta localidade.

Mais fraco ataque: — O do Linense, que nunca ameaçou seriamente o reduto final do adversario.

Curiosidade da semana: — A insensibilidade do "conde made na Italia", que alem de atrazado, mentalmente, revela imenso descaso, pelas tristesas e aborrecimentos que atormentam os aficionados do seu clube. Só lhe faltou, "passar adiante" mais algum craque, do feudo que domina despoticamente na rua Javari.

A decepção da semana: — O mau futebol que se viu no Parque Antartica, domingo. De lá saimos, a conversar com nossos botões, e pensando: se o XV de Novembro não evoluir teremos, em 49, verdadeiros recordes em materia de goleada...

Craque mais pesado: — Carmemeio, do Linense, que sempre tentou atingir o arqueiro contrario.

Craque mais desleal: — Gatinho que meteu violento ponta pé em Sato, sendo severamente advertido.

Craque mais tecnico: — Danilo, grande figura do Vasco.

O animador da vitoria: — Sato, um dos poucos elementos que revelaram autenticas virtudes tecnicas no quadro piracicabano.

A sensação da semana: — A presença de um aviador schecoslovaco, na meta do Nacional, "voando" e pegando tudo, no ultimo treino em Comendador Souza.

Resultado mais injusto: — O empate do Nacional em Araraquara por culpa de uma infeliz jogada de seu jovem arqueiro.

A vitoria mais convincente: — A do XV de Novembro sobre o Linense.

Os que jogaram de primeira: — Sato, Adolfinho, Demais, Gatinho, Nininho, Simão, Alemãozinho e Alfredo.

Os que prejudicaram seu clube: — Gatão, Moreninho ,Pinga I, Arturzinho, Juvenal e Paulo.

A surpresa da semana: — A transferencia de Luizinho e Tonho Rosa para o Flamengo do Rio.

Arbitro mais perfeito: — Não houve.

Arbitro mais fraco: — João Gambeta.

Clube de mais sorte: — O Vasco, que a despeito de ter tido três gols anulados, não perdeu sua invencibilidade em terras mexicanas.

Clube de mais azar: — O Linense, que alem de perder o jogo, ainda foi surrado impiedosamente por seu adversario.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

— ADVOGADO —

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520

TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou mui cordialmente o chefe maior e depois sorriu para os demais. O recinto foi evacuado enquanto ela caminhava para a poltrona de veludo cor de macaco. A taquigrafa ficou na espectativa e, afinal, ela disse:

— "Quando vi o tal de Perneta entrar na cancha já não tive sossego. Calculei logo que ele deixaria de dar penais, marcaria impedimentos não existentes, deixaria de marcar os existentes e seria capaz de tudo, inclusive de não expulsar do gramado um jogador que desse um bico nas canelas do adversario, sem que eu estivesse em jogo. E foi o que aconteceu. Qual! esse cara não dá para o negocio. Ele poderá ser honestissimo, mas não serve para o mistér. Não adianta nada encontrar um homem cento por cento honesto para a direção de um banco se ele só entende de fechaduras. O tal Perneta pode ser tudo na vida, menos juiz de futebol. No entanto, o cara é teimoso e permitem que ele o seja. Estou louca para ver os apitadores ingleses em ação. Estou prevendo que eles não serão o que se pensa, sim, super-homens, os infaliveis. No entanto, acredito cegamente que eles vão apitar tudo, tudo. E' o que não fazem os daqui. Têm mania de fazer equilibrio, de deixar passar de um lado e depois do outro. Querem compensar e acabam fracassando. Uma prova eloquente do que afirmo, todos tiveram domingo. Por que o tal Perneta não apitou tudo? Se estivessem em jogo os maiorais, então, a gente desculparia, sim, porque sabe os galhos que podem advir. Mas eram dois times de fora. No entanto, ele trabalhou como de costume, isto é, pessimamente. Que venham os britanicos. Penal será penal ou viceversa. Isso vai dar muito que fazer, porque a bronca será monumental. E é por isso que eu continuo a dizer... os pernas de pau devem tratar do assunto, ou melhor, os responsaveis devem adverti-los da necessidade de um estudo das regras, porque se eles não souberem se portar, acontecerá aqui o que aconteceu na China, digo, na Argentina e tambem no Rio de Janeiro. Haverá bochincho prá xuxu', porque os britanicos não dormem de botinas. Debaixo de chuva ou sob intenso sol, eles apitam penais, toques, faltas, escanteios e tudo mais, sem tomar conhecimento dos estrilos, ou melhor, para mandar as favas, quem quer que seja, na primeira botinada ou palavrão. Aquela gente é espeto. Que todos fiquem com os olhos bem abertos. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao XV DE NOVEMBRO — Tive oportunidade de assistir as duas exibições da representação desse clube nas finalissimas do grande campeonato terminado domingo passado. Sinceramente, não me foi possivel ver muita coisa na parte técnica. Atribuo tal performance ao nervosismo dos jogadores em face da enorme responsabilidade que lhes pesava, qual seja a de vencer, a qualquer preço, para a conquista do titulo e de uma posição por muitos desejada. Atribuo tambem à falta de ambientação e às determinações de ordem técnica, pelas quais os jogadores deveriam estar mais preocupadas com o rendimento numerico do que com a apresentação de um padrão de futebol. Mas fiquei entusiasmado com a flama de todos. As lutas titanicas, que exigiram até sacrificios, não arrefeceram o entusiasmo geral. Ao contrario, todos se mostravam possuidores de fibra inegualavel, com corpo e alma. Dinamicos, rigidos e alem disso esportistas. Pelejaram incessantemente e sempre com cavalheirismo, não se aproveitando de recursos ilicitos para maior vantagem. E quanto à vitoria final é quase desnecessario dizer algo, porque mais expressivo do que qualquer elogio é o titulo conquistado e o direito à disputa do Campeonato Paulista do corrente ano. Piracicaba será representada pelo XV no certame principal de profissionais de São Paulo, o que constitui para os dirigentes deste motivo de orgulho. Mas é preciso, agora, que não seja colocado por terra todo o trabalho de um ano ou que os dois titulos de campeão do interior sejam ofuscado por uma figura menos expressiva na nova jornada. E' preciso que os seus dirigentes, compenetrados da responsabilidade que doravante terão, como legitimo representante do futebol interiorano que o seu quadro é, o fortaleçam de tal maneira que ele jogue na capital ou fora dela e consiga, no balanço final, uma posição pelo menos boa. O quadro deve ser reforçado e orientação eficiente não lhe deve faltar, porque o Campeonato Paulista, por diversos motivos, é de grande responsabilidade e repleto de circunstancias que não deverão ser das mais favoraveis para um estreiante. O XV, portanto, deverá agir, fazendo o maximo de esforços mesmo que seja para não ter a maior compensação. A maior luta não foi a da conquista da posição no campeonato. Ela começará, temos certeza, no corrente ano. MINISTRINHO.

CURIOSIDADES

Remo, respondeu:

1 — "Entre todos os dirigentes do futebol paulista, considero Roberto Gomes Pedrosa, o de maior tino administrativo".

2 —"Noronha, médio do meu clube, é o craque que mais admiro, tanto pessoalmente como pelo seu jogo".

3 — "Entre os craques estrangeiros que já vi atuar, Sastre foi o que mais me impressionou, pela sua inconfundivel tecnica".

4 — "Franklin Delano Roosevelt foi a figura mundial que mais me chamou a atenção, pela sua incansavel luta em prol da humanidade".

5 — "Bento de Assis, o formidavel recordista nacional, é o atleta que mais aprecio".

6 — "Depois do S. Paulo, o Atletico Mineiro é o clube brasileiro que tem grande parcela de minhas melhores atenções".

7— "Quando tenho uma folga, gosto de assistir a uma pelicula cinematografica, uma peça teatral ou ainda fazer excursões fóra da cidade".

8 — "Mauro, meu companheiro, apesar da fama que já tem, é o jovem de maior futuro, no futebol".

9 — "Os dez maiores craques brasileiros, em todos os tempos, que já vi atuar foram: Walter (arqueiro), Domingo, Brant, Valdemar de Brito, Luizinho, Zizinho, Guará, Rui, Noronha e Alfredo (meia mineiro), pela ordem".

10 — "Os clubes a que já pertenci foram: — o Itaberico e o Vila Nova, de Minas Gerais, Santos e S. Paulo, onde espero encerrar minha carreira".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros. etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos. recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

O que todos esperam do Palmeiras...

A situação de Cambon — Como póde ser feito o aproveitamento de Lêro — O problema da zaga — Onde encontrar um meia-direita?

De ODILON C. BRAZ

Tem novo presidente a Sociedade Esportiva Palmeiras. Isso significa: novos planos, novas esperanças.

Não sabemos, ainda, quais são os projetos do sr. Ferrucio Sandoli, no posto maximo do tradicional gremio alvi-verde. O que é certo é que a comunidade palmeirense muito espera de s. s., principalmente no sentido de reerguer o prestigio do quadro profissional de futebol, bastante abalado em virtude da campanha mediocre do ano passado. O cronista, tambem, confia nas providencias acertadas do novo mandatário do Palmeiras.

E' urgente e absolutamente necessario que Ferrucio Sandoli ponha logo mãos à obra, pois não se justifica que o clube carregado de gloria e tradição, se ponha a marcar passo, indolentemente. O Palmeiras é uma das maiores expressões do futebol brasileiro, e como tal deve continuar. Assim o exige o seu passado. Os nossos campeonatos não podem prescindir da sua colaboração, mas é preciso que o alvi verde se recomponha e volte a competir com aquela classe que o tornou famoso.

A primeira providencia que tomamos a liberdade de sugerir a é que se refere à situação de Cambon. E' preciso que se resolva de uma vez por todas, se o veterano jogador, há tantos anos radicado no Palmeiras, serve ou não para tecnico. Se serve, muito bem. Que se lhe dê de liberdade de ação e sobretudo mão forte para trabalhar. Cambon tem bancado o salvador da patria, todas as vezes que o quadro desanda, e quando começa a trabalhar, lá vem outro tecnico e Cambon é afastado. E' preciso que se decida se ele é bom ou não é, para o posto. Nós, sinceramente, achamos que Cambon é aproveitavel. E' estimado pelos jogadores e conhece todos os segredos da profissão. Basta que lhe seja dado estimulo, por parte da Diretoria, e a certeza de que vai continuar no posto. Somente assim, aliás, é que se poderia aquilatar devidamente o seu valor, como preparador. Se Ferrucio Sandoli tenciona contratar outro tecnico, que o faça logo, para que ele tenha tempo de preparar o quadro para o campeonato. Com pouco tempo para trabalhar, ninguem poderá fazer milagres, e muito menos o Cambon, que é santo da casa.

Resolvida a situação do tecnico, deve o sr. Ferrucio Sandoli, sem demora voltar as vistas para o quadro principal. Verá que cáos! A rigor, poucos jogadores estão em condições de ser aproveitados. Se s. s. tenciona fazer cortes, como se anuncia, deve desde já arranjar uma tezoura bem grande. Entretanto, se quizer ir por partes, deve, de inicio contratar dois zagueiros, um centro medio e um meia direita.

Palante, no lado direito da zaga, poderia resolver a situação. O rapaz tem classe. Mas cremos que já está estragado, com tantas inclusões e retiradas do time. Já perdeu a confiança no seu jogo, e o melhor agora é contratar outro elemento para a posição, porque o velho Caieira, ao que parece, já está na lona. Na zaga esquerda é onde mais se acentua a deficiencia do sexteto defensivo do Palmeiras. Nem Gengo, nem Turcão, a despeito do grande empenho com que batalham pelas cores alvi verdes, têm a regularidade necessaria. O mesmo acontece no centro da intermediaria, onde Tulio vem claudicando, ultimamente, por necessitar de um longo repouso, para recuperar sua melhor forma. O Palmeiras precisa, pois contratar um zagueiro esquerdo à altura das necessidades do quadro, e um centro medio que seja bom de fato, que esteja em condições de disputar o posto com Tulio, mesmo que este volte a jogar como o fez em 46 e 47, ocasião em que chegou até a ser convocado para o selecionado brasileiro.

Arrumado, assim, o sexteto defensivo, uma vez que Oberdan, Og e Fiume podem ser mantidos, resta endireitar a linha de frente. Isso poderá ser feito facilmente, a nosso ver. Canhotinho não pode jogar na meia esquerda, em virtude das caracteristicas ofensivas de Valdemar Fiume, e como não se adapta à meia direita, para cuja posição seria o elemento ideal no Palmeiras, achamos que deverá voltar à extrema esquerda, onde produz tanto ou mais do que na meia. Ao seu lado, fazendo ala com ele, poderá ser aproveitado Lero, que está encostado no Parque Antartica, sendo no entanto um grande jogador, que apenas necessita de um pouco de estimulo e compreensão. Lero tem todas as qaulidades de um ponta de lança. E' veloz, tem bom controle de bola e arremata com os dois pés. Pode, pois, ser aproveitado, com vantagens tecnicas e economicas. Restaria apenas um problema, então, já que Lula e Washington vem produzindo a contento. E' o problema da meia direita. Para esse posto deve ser concentrada ttoda a atenção dos dirigentes, pois o meia direita, no Palmeiras, deve ser a mola propulsora do time. De nada adiantará contratar um elemento de medianas qualidades. E' necessario que seja contratado um jogador realmente bom, como Zizinho, por exemplo, ou como Antoninho, do Santos. Uma vez encontrado o homem capaz, estaria o Palmeiras com o quadro em ordem, habilitado a fazer bonito no campeonato de 1949.

E' o que espera a comunidade de alvi verde, e é o que deseja o cronista, que quer ver o Palmeiras ombro a ombro com os rivais do trio de ferro, fazendo força para elevar, cada vez mais alto, o futebol de São Paulo.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES,
RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construidas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repoúsante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MÓVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

Arigraf

Os esquecidos

Sempre que chega a ocasião de disputas onde seja necessaria a formação de uma seleção nacional, são muitos divergentes as opiniões sobre os valores convocados para nela tomarem parte. Alguns têm preferencia por fulano, outros por beltrano. Mas a unica opinião que prevalece é aquela que parte dos responsaveis pela convocação dos elementos. E considerando o grande numero de ótimos valores que possuimos espalhados por todo o Brasil, é claro que nem todos poderiam ser convocados para os treinos preparatorios. No entanto, muitos valores às vezes superiores a certos craques convocados, são esquecidos unicamente porque os dirigentes responsaveis pela seleção não os conhecem suficientemente, devido ao fato de não os terem visto atuar. Enfim, esses craques precisam conformar-se e esperar por uma outra oportunidade.

Ainda esta vez, varios craques paulistas, perfeitamente em condições de disputarem o posto com outros elementos, foram relegados ao esquecimento.

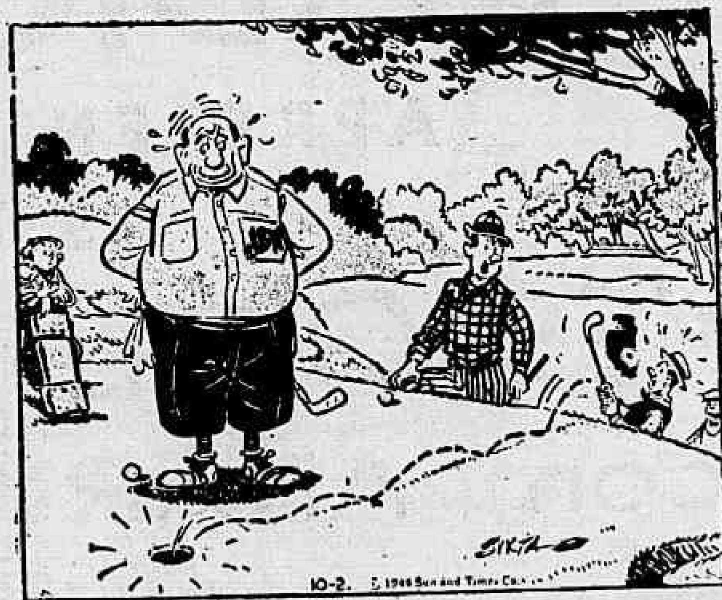
Podemos citar o caso de Baltazar. O rapaz está jogando esplendidamente e vem revelando ser um centro atacante dos mais completos, podendo mesmo ser considerado muitos furos acima de Pirilo, um elemento já bem cansado, que foi requisitado à ultima hora, por ordem de Flavio Costa. Baltazar está desfrutando de forma excepcional e merecia sem duvida alguma, uma oportunidade de disputar o posto com os outros concorrentes. E' pena que Baltazar começasse a atuar de centro-avante apenas ha pouco, pois do contrario, achamos que seria dificil tirar-lhe o posto, se não de titular, ao menos de reserva da seleção nacional.

O Brasil conta atualmente com um ótimo "plantel" de ponteiros esquerdos. Alem de Canhotinho, Nivio e Chico, que foram os convocados possuimos ainda dois valores de grandes qualidades para o posto: Simão e Noronha. O ponteiro da Portuguesa de Desportos, teve recentemente, o seu nome em fóco, pois dizia-se que os responsaveis pela convocação dos elementos iriam escolher mais um ponteiro esquerdo, e que esse deveria ser Simão. Flavio Costa porem não concordou com isso, e disse: "Se é necessario mais um ponta esquerda, convoque-se o Chico. O meu chico". E assim Simão viu mais uma vez, fugir-lhe a oportunidade de vir a envergar a camiseta da seleção brasileira. E considere-se que qualidades para isso não lhe faltam.

Noronha, esse rapido ponteiro corintiano, tem dado mostras de classe. E' um caso típico de retardamento. Só começou a desenvolver atuações das mais convincentes nas recentes pelejas do Corintians. Motivado por contusões e ainda por desambientação não conseguiu atingir antes, essa forma excepcional que ostenta no momento. Como Flavio Costa não tem visto Noronha atuar, ele tambem tem de se conformar e esperar...

Cilas, o jovem centro-avante ipiranguista, que se tornou brilhantemente o ártilheiro máximo do certame passado, tambem merecia uma oportunidade nos treinos que se realizarão em Poços de Caldas. Mas tambem em materia de centro-atacantes, ha um numero bem satisfatorio de elementos de altas qualidades. Leonidas, Nininho e Carlyle, são três craques de cartaz já feito, e Cilas teve de pagar com seu noviciado.

Se em certas posições ha escassês de bons elementos, nessas que citamos porem, os valores de qualidades e que ostentam ótima forma estão bem representados. Alguem sempre tem de sobrar, e Baltazar, Simão, Noronha e Silas sobraram. Porem, ha sempre um dia depois do outro, e esses craques devem ser perseverantes, que algum dia chegará a sua vez...



"Você acertou a bola a trinta metros — mas estragou seu futuro na J. B. Wadler, Inc."

A semana em revista

O Quinze de Novembro, da cidade de Piracicaba é o novo conjunto que irá disputar o campeonato paulista na sua Divisão Principal, de acordo aliás, com o que reza a "Lei do Acesso". O quadro do Quinze não tem nada de excepcional, como todos tiveram oportunidade de apreciar em suas partidas. Mas está perfeitamente à altura de equilibrar-se com os nossos chamados pequenos clubes, levando ainda a vantagem de disputar onze partidas lá em Piracicaba, local onde suas possibilidades de vitoria aumentam em muito. O conjunto "quinzista" possui alguns pontos fracos, e isso a sua direção tecnica já deve saber melhor do que nós. Portanto, devem pôr mãos à obra e tentar conseguir alguns reforços necessarios para que o Quinze de Novembro, primeiro clube a ser beneficiado pela "Lei do Acesso", não venha a ser no final do certame, justamente o indicado ao rebaixamento...

Honra ao merito! O Vasco da Gama regressa invicto de sua longa campanha pelo Mexico e Guatemala, e merece integralmente toda nossa admiração. Nove partidas vencidas e duas empatadas, disputadas em ambiente completamente estranho, e em certas ocasiões até hostil, é sem duvida alguma um indice dos mais satisfatorios. Resta-nos portanto dizer: — Parabens, Vasco da Gama!

Prossegue ainda nesta semana, a terrivel duvida da presença no Campeonato Sul-Americano, das equipes da Argentina e Uruguai. Que falta de sorte! Ficamos tanto tempo sem assistirmos um torneio continental em nossa terra, e quando isso vai se realizar, acontece justamente nessa época, os argentinos e uruguaios estarem em greve. Sim senhores, até parece feito a proposito... E ninguem queira afirmar que sem essas duas forças maximas, o torneio não perderá muito de seu interesse. Enfim, o Brasil fez tudo o que lhe foi possivel para contar com a presença desses paises, portanto...

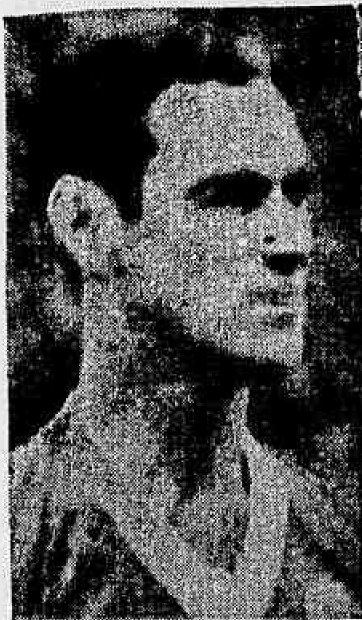
Ponte Preta e Guarani, ambos quadros campineiros, que estão pretendendo ingressar tambem na Divisão Principal neste ano, deram bôa demonstração de força tecnica recentemente. O Nacional baqueou pela contagem de 3 a 0 ante o Ponte Preta, e domingo ultimo, o Juventus foi derrotado lidimamente pèlo Guarani, por tres a um. Domingo proximo, o Ponte Preta enfrentará o conjunto do campeão paulista. Aguardemos...

MATANDO SAUDADES...

Relembramos hoje a figura inconfundivel de um dos mais destacados zagueiros que tivemos em nossos gramados: Junqueira.

Junqueira foi um verdadeiro idolo da torcida palmeirense, pela alta classe que sempre demonstrou, como ainda pela grande lealdade que sempre imprimia as suas jogadas. Foi em toda sua carreira esportiva profissional, um elemento tipicamente palestrino e mais tarde palmeirense, pois nunca atuou em outro quadro senão o alvi-verde do Parque Antartica.

Junqueira envergou a camiseta da seleção paulista por inumeras vezes, tendo vestido-a pela primeira vez, em 1933, num encontro contra a seleção gaucha. Depois alternadamente, Junqueira sempre defendeu as cores da seleção do seu estado, tendo se sagrado campeão brasileiro ainda em 1942, quando os bandeirantes em peleja dramatica venceram os seus grandes rivais cariocas. Ainda em 1943, Junqueira envergou a camisa listada dos paulistas, sendo porém essa, a ultima vez.



O grande zagueiro, teve tambem a honra de defender as cores da seleção brasileira, quando da disputa da Copa Roca, em 1939, formando a zaga com Jaú, que diga-se de passagem, das mais destacadas. Muita gente sempre teve o desejo de ver formada a zaga: Domingos e Junqueira, mas devido a certas circunstancias, isso nunca foi possivel.

Na equipe do Parque Antartica, Junqueira sempre foi um verdadeiro baluarte, tendo formado com Carnera, uma das melhores parelhas de zagueiros que tivemos. Sagrou-se campeão pelo alvi-verde muitas vezes, tendo vivido momentos de grande glorias defendendo as cores tanto do Palestra como o Palmeiras. O busto que o Palmeiras lhe erigiu no Parque Antartica, bem vem provar o quanto era querido e estimado por toda a familia alvi-verde. Junqueira foi considerado sempre como um verdadeiro patrimonio do clube. E ele sempre o mereceu.

Empregando sempre grande lisura em suas jogadas, Junqueira era admirado pela lealdade e cavalheirismo que imprimia em suas atuações. Uma sua jogada que ficou famosa, foram os celebres "carrinhos" que aplicava sempre com grande perfeição, tirando a pelota do adversario, quase sempre sem toca-lo. Junqueira era ainda dotado de grande elasticidade e no jogo alto quase insuperavel.

Hoje em dia, Junqueira é tecnico da equipe de amadores do Palmeiras, cargo que vem desempenhando da maneira das mais satisfatorias. Mesmo depois de abandonar definitivamente o futebol profissional, Junqueira continua prestando seus serviços ao clube que lhe deu tantas glorias. Verdadeiro exemplo de dedicação.

A MINHA SELEÇÃO

RESPONDENDO A UMA "ENQUETE" DE "MUNDO ESPORTIVO"!

Escreveu JORGE MELLO

Não constitui absolutamente, para o cronista uma tarefa facil a de apresentar uma seleção que fosse a ideal para o proximo campeonato sul-americano de futebol, certame que será efetuado no Brasil, no mês de março vindouro. Não deixa, portanto, de ser uma missão delicada, embora já se tenha em mãos a lista dos elementos convocados pela Confederação Brasileira de Desportos para os preparativos iniciais da representação do nosso país ao magno certame.

E' preciso reconhecer, com efeito, que fatores diversos poderiam determinar uma opinião diferente em épocas diferentes. Eu tenho hoje uma seleção que a considero ideal para representar o Brasil no certame continental mas não sei se poderia ter a mesma opinião daqui ha um mês, quando os nacionais já estarão em plena fase dos preparativos para a formação do selecionado que nos representará.



A proposito, temos o exemplo berrante do sucedido com o Botafogo de F. e Regatas. O campeão carioca do ano passado findou o certame prestigiadisimo e todos o apontavam como o mais poderoso conjunto do Brasil. E os botafoguenses convocados para os treinos da seleção — Gerson, Juvenal, Paraguaio, Otavio e Braguiera natudalmente a impressão dominante ha cerca de um mês atrás. Já agora, nem mesmo os mais apaixonados criticos cariocas pensam da mesma forma Paraguaio, apontado como dono absoluto da posição, já agora não possui o mesmo cartaz, estando Claudio francamente inclinado a ganhar o posto. Da mesma forma, os outros botafoguenses poderão ganhar o posto, mas precisarão lutar muito, já que em todos os postos os elementos credenciados são inumeros e só mesmo os treinos vão apontar os candidatos mais capacitados.

—(o)—

O nosso introito serve para esclarecer, inicialmente, que a seleção hoje apresentada, poderá não ser a ideal depois dos primeiros treinos da representação brasileira, em Poços de Caldas. Mas vamos a ela:

Entre os tres arqueiros convocados, Barbosa nos parece mais credenciado para ganhar o posto, embora Castilho e Bino possam surpreender nos treinos. A zaga poderá ser formada por Augusto e Mauro, já que no lado direito, o zagueiro vascaino é quem melhor está marcado o ponta. E Mauro poderá ter, assim, a sua grande oportunidade desde que — notem bem — não fracasse nos treinos. A intermediaria poderá ser constituida por Eli, Rui e Bigóde, dentro do sistema da "diagonal" a ser adotada no caso, isto é, atacando pela direita. E no momento, a vanguarda ideal nos parece ser a seguinte: Claudio, Ademir, Nininho, Canhotinho e Braguinha. Resta saber, tambem, se Nininho não vai decepcionar nos treinos. O comandante da vanguarda da Portuguesa possui indiscutiveis qualidades, mas é preciso fazer muita força e acertar nos treinos, para poder ganhar a posição. Da mesma forma, julgamos perfeitamente capacitados para integrar a seleção nacional Gerson, Danilo, Waldemar Fiume, Paraguaio, Rubens, Pinga e Otavio, valores de primeira plana que poderão através os treinos ganhar postos como efetivos.

No momentoB, repetimos a seleção ideal seria a seguiBnte:

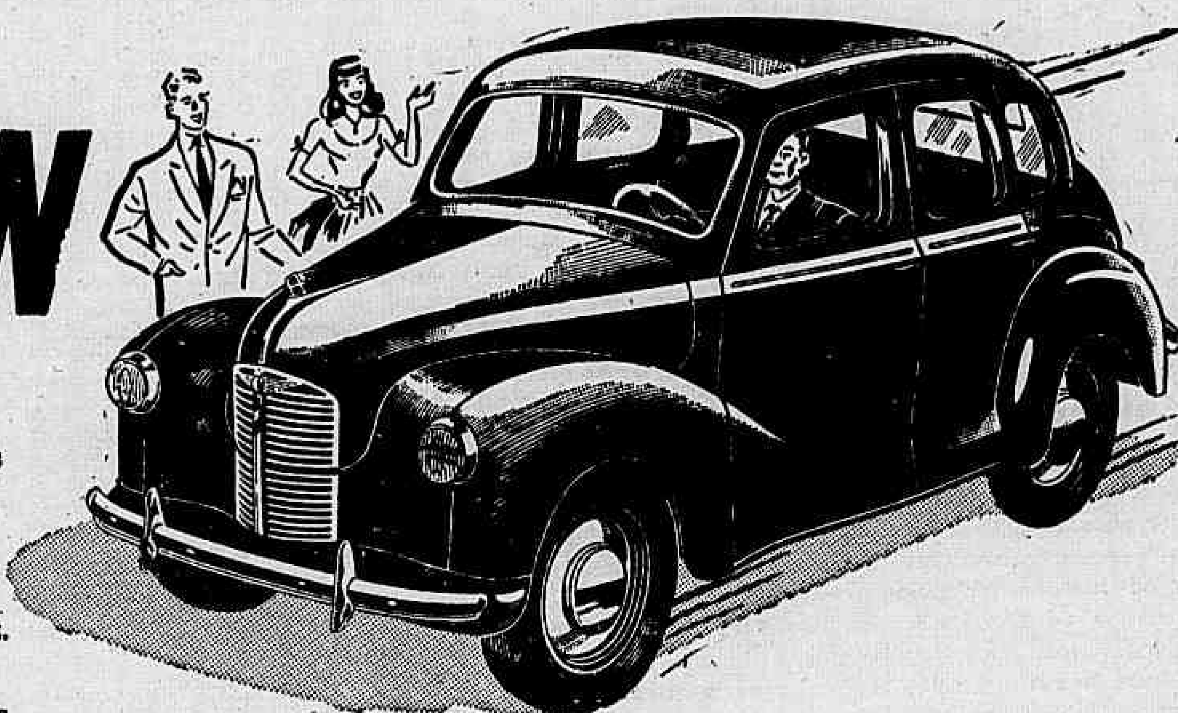
Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Rui e Bigode; Claudio, Ademir, Nininho, Canhotinho e Braguinha.

MESSIAS S. SANTOS
(MASSAGISTA)
Novo endereço:
Rua 15 de Novembro, 193 — 2.o andar — Sala, 24
Fone: 2-7537 — Horario: Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas — Domingos: das 8 às 12 — S. PAULO

A RADIO AMERICA
APRESENTA DIARIAMENTE
ÁS 12,15 HORAS
"ESPORTES NA AMERICA"
com ARARY DIAS DE MELLO
e comentarios de JOSE' IAZETI

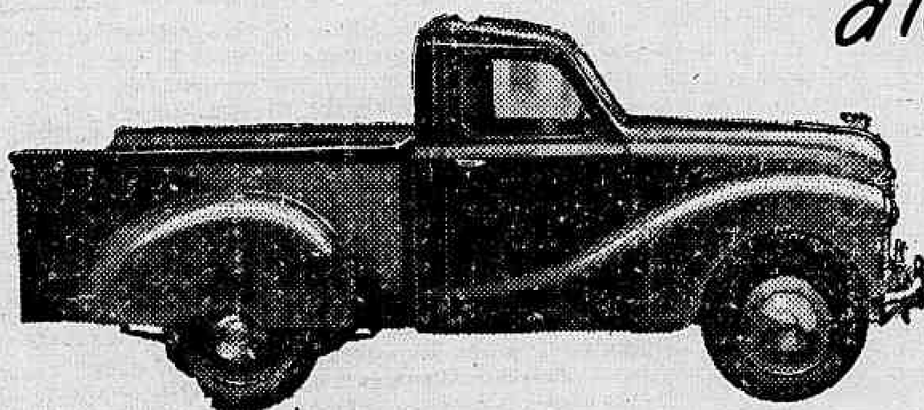
Para confôrto... Para utilidade...

AUSTIN



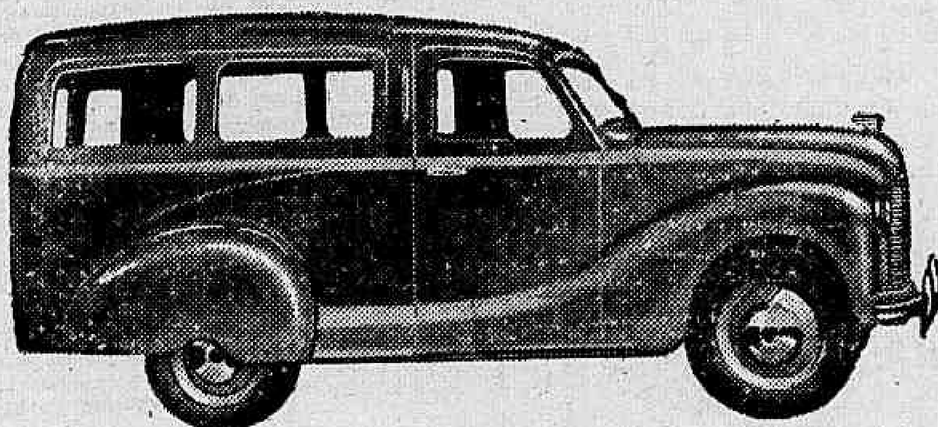
★ Completo nas suas qualidades de confôrto, comodidade e segurança, o AUSTIN A 40 é perfeito nas suas características de potencia, economia e solidez. A preferência, que conquistou entre os automobilistas exigentes, é uma consagração. Teremos grande prazer de proporcionar a VS. a oportunidade de experimentá-lo!

AUSTIN satisfaz a todas as finalidades!



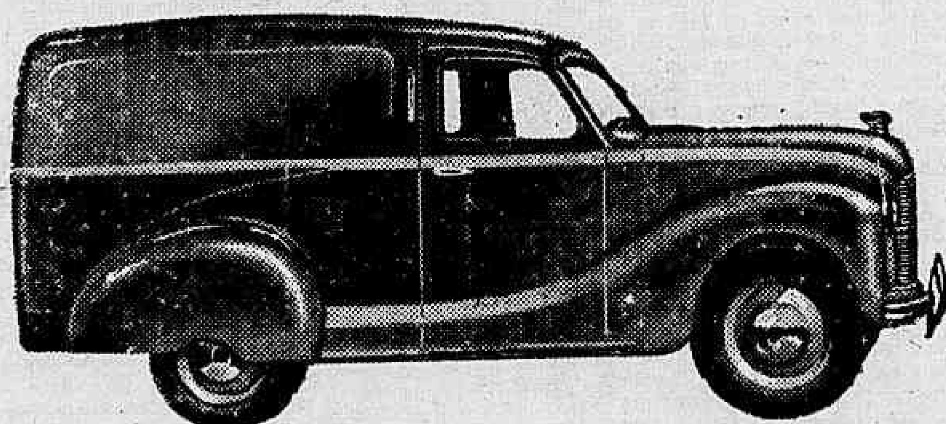


PICK UP - Com capacidade para 600 quilos, constitúe um meio de transporte eficiente e altamente econômico, destinado á industria e ao comércio. Motor de 40 HP, carrosseria e cabine metálicas de uma só peça.





COUNTRYMAN - Para chácaras e fazendas e ideal para esporte, com amplo espaço para carga até 600 quilos alem de lugar comodo para 5 passageiros. Motor de 40 HP, carrosseria de aço e aluminio.

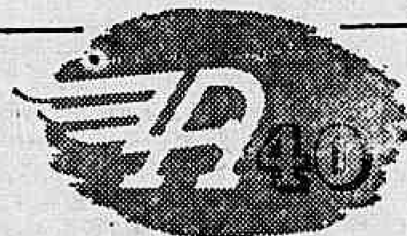




FOURGONETTE - Indispensável tanto para as pequenas emprezas quanto para as grandes que se utilizam do transporte ligeiro com o máximo rendimento Motor de 40 HP., carrosseria e cabine metálicas.

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Rua Boa Vista 15, 2.o andar — Tel. 3-1107
EXPOSIÇÃO DA LINHA COMPLETA AUSTIN:
Rua Florencio de Abreu 818
Lojas: Rua Tabatinguera 37 - Alameda Olga 259



FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

Os jogos da semana

QUADROS

REALIZADO EM VILA BELMIRO

1.o tempo: Port. Desportos, 2 a 1. Final, 2 a 1.

Marcadores: Nininho, Pinga I e Arturzinho.

PORTUGUESA: Ivo; Sapolinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato (Zé Carlos), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão (Zezinho).

SANTOS: Chiquinho; Tabuan (Dinho) e Dinho (Expedito); Pascoal, Telesca e Alfredo; Alemãozinho (Barbui), Arturzinho, Juvenal, Paulo (Zeferino) e Pinhegas.

RESUMO

Port. Desportos (2) vs. Santos (1)

Este amistoso não chegou a agradar. Além da pouca disposição dos jogadores, ainda houve lances bruscos, que terminaram com agressões entre os Pinga e Telesca. Tecnicamente, o cotejo deixou muito a desejar. Algumas jogadas individuais salvaram em parte, o espetaculo. A monotonia imperou durante os noventa minutos. A Portuguesa, com nove homens contra dez, não baqueou no famoso "alçapão". O alvi-negro, que apresentou regular atuação no ataque esteve falho na defesa. Por isso, justa, a vitoria lusa. Os melhores: Santos, Nininho, Simão, Pinga II, Pascoal, Alemãozinho e Arturzinho. Juiz: Mario Gardelli, regular. Renda: Cr$ 25.329,50.

Comemorou o Nacional o trigesimo aniversario

O Nacional Atletico Clube completou, no dia 16 do corrente, 30 anos de existencia. Foi um acontecimento que encheu de justificado jubilo os esportistas de São Paulo, e, principalmente, a seleta coletividade ferroviaria. Registramos com satisfação o significativo evento, tanto mais porque o mesmo ocorreu num momento em que todas as forças do simpático e veterano clube se coordenam para guinda-lo a uma posição de maior destaque, mais condizente com o grande prestigio que sempre desfrutou nos nososs meios esportivos e sociais.

O ex-S.P.R. saiu, ha pouco, de um longo periodo de apatia, em que sempre se ressentiu de uma orientação mais adequada. Governado discricionariamente por um presidente perpetuo, não conseguia livrar-se da sua influencia, e, assim, se submetia a uma política rotineira, de ramerrão, que estagnava todas as suas forças sociais e esportivas. O seu quadro profissional de futebol já não era mais olhado com respeito pelos outros companheiros da F.P.F. Haja vista os resultados colhidos nos ultimos anos, quando, invariavelmente, se enfileirava entre os ultimos colocados. Havia mesmo, entre os seus adeptos, o temor do rebaixamento para a segunda divisão, agora com o advento da Lei do Acesso.

Entretanto, no momento em que vê transcorrer o 30.o ano de sua fundação, o Nacional A. C., ao que tudo indica, vai tomar o impulso de que carece.

Casemiro Corrêa, seu novo presidente, bem coadjuvado por Antonio Nogueira Garcez, Nuno Teixeira, Francisco Nunes, Ernani de Barros, José M. Garcia, Inacio de Paula, Leandro Ramalho Alves e Antonio Oliveira Ramos, todos abnegados "nacionalistas", vem procurando imprimir ao clube uma nova orientação, mais sadia, mais racional.

Temos certeza de que, em 1949, o gremio ferroviario não será apenas um mero disputante do campeonato de futebol. Entrará na liça munido das melhores armas tecnicas, fazendo reviver os melhores tempos do S. P. R.

Para tanto Casemiro Corrêa e seus companheiros vêm olhando com bastante carinho para o seu quadro de futebol profissional, o qual, diga-se de passagem, necessita sofrer reforma quase integral. Muitos elementos do interior estão sendo contratados. Essa é uma politica acertada, pois ninguem ignora que o nosso "hinterland" é um celeiro inexgotavel, possuindo centenas e mais centenas de jogadores aproveitaveis, os quais necessitam, é claro, apenas um pouco mais de conhecimentos tecnicos, já que tem qualidades inatas apreciaveis. São reforços baratos, que podem vir a ser de grande utilidade. Nas proprias fileiras do clube, nas divisões inferiores, existe um sem numero de jogadores aproveitaveis. O trabalho requer apenas inteligencia e bôa vontade: — porisso confiamos em que o nosso presidente levará a cabo a empreitada que se propôs, de reerguimento do Nacional A. C.

DIRIGENTES EM FÓCO

Em pleito renhido, de que participou a quase totalidade dos conselheiros do Palmeiras, foi eleito presidente do clube o sr. FERRUCIO SANDOLI. Ficou, assim, positivado o grande prestigio que o simpatico procer desfruta no Parque Antartica, prestigio que por certo procurará consolidar, mediante administração conscienciosa e eficiente. Terá de ser intenso o trabalho de Ferrucio Sandoli, para corresponder à expectativa dos que o levaram ao posto supremo do alvi-verde. As suas primeiras declarações, logo após ter sido eleito, deixam entrever o proposito de que está possuido de cuidar, em primeiro lugar, do quadro de futebol profissional. Louvavel intuito, quando se sabe que todos os outros problemas da administração se tornam mais faceis quando o quadro de futebol anda bem. Outro ponto interessante das suas decelarções, que revela o seu desejo de acertar, é o que se refere ao preenchimento dos outros cargos da diretoria, pois pretende colocar um tecnico em cada setor. Ferrucio Sandoli demonstrou, desde logo, possuir uma bôa visão de conjunto dos problemas palmeirenses, colocando-se em situação de merecer, do quadro associativo, e de todos os que desejam o progresso material e esportivo do Palmeiras, a mais irrestrita confiança.

No momento em que todas as atenções e todas as esperanças se voltam para o supremo mandatario do Palmeiras, "DIRIGENTES EM FOCO" deseja hipotecar-lhe os protestos de uma integral solidariedade.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

O antigo guardião ipiranguista, Barbosa, que mais tarde se transferiu para o Vasco, no qual continua até hoje, atingiu no momento o ápice de sua forma.

Tendo se iniciado no L. P. B., atual campeão amador do Estado, Barbosa passou posteriormente a defender as cores do quadro do gremio da colina historica. Defendendo o Ipiranga, Barbosa se destacou pelas grandes e espetaculares defesas que praticava, pondo em evidencia a sua alta classe. Tentado porem, por uma otima proposta do Vasco da Gama, deixou as fileiras alvi negras e rumou para São Januario.

No conjunto da Cruz de Malta, Barbosa não se firmou de inicio, tendo se revezado muitas vezes com Barqueta e Rodrigues. Aos poucos, porem, foi readquirindo a melhor forma e logo conquistava definitivamente o posto de titular absoluto do time cruzmaltino. As suas defesas sensacionais e a segurança com que agarrava o balão, impressionaram fortemente os esportistas cariocas, que logo passaram a considerá-lo o arqueiro mais completo da cidade.

Tem Barbosa, porem, um episodio triste em sua carreira. Foi justamente quando, atuando em Pacaembu', perante aquela torcida que muitas e muitas vezes o vira efetuar defesas consideradas milagrosas, cobrindo-o de aplausos. Efetuando seu primeiro jogo internacional, justamente contra a poderosa equipe da Argentina, em disputa da Copa Roca, Barbosa teve uma jornada das mais infelizes. Foi vencido por duas bolas fraquissimas, devido ao intenso nervosismo com que atuava, que se agravou com as vaias que, lamentavelmente, a torcida lhe dirigiu. Barbosa foi substituido e muita gente pensou que a carreira daquele excelente guardião sofresse uma queda brusca, em contraste com a ascenção que vinha tendo. Enganaram-se, porem, os que pensavam dessa forma. Barbosa compenetrado de que aquela jornada negra fora motivada unicamente por circunstancias proprias do futebol, reagiu valentemente e em exibições posteriores, passou a demonstrar novamente toda a sua exuberancia tecnica.

Vimos Barbosa atuar aqui em São Paulo recentemente contra o tricolor paulista e pudemos constatar a excepcional forma que está ostentando atualmente. Pegadas segurissimas, saidas sempre certas e uma elasticidade espantosa, congregam-se para torna-lo um guardião de grandes recursos.

Agora, do Mexico nos chegam mais noticias sobre Barbosa. O agil arqueiro do Vasco da Gama vem realizando exibições das mais espetaculares em gramados mexicanos. Tem praticado defesas empolgantes que têm provocado grande admiração por parte dos esportistas locais, que chegam a afirmar que Barbosa é um dos melhores arqueiros que têm pisado a terra azteca.

Presentemente, como mais serio candidato ao posto da seleção brasileira, Barbosa poderá ter a oportunidade de se desforrar daquela má exibição contra os argentinos, pois já não possui aquela tensão nervosa de um novato, e bem ao contrario, tem demonstrado uma calma das mais impressionantes.

Craques para tres grandes seleções em Poços de Caldas

FLAVIO E SEUS QUARENTA PUPILOS EM POÇOS DE CALDAS

Aproxima-se rapidamente o inicio dos treinos preparatorios para o Sul-Americano. Intenso trabalho terão os responsaveis pela direção técnica do selecionado, principalmente Flavio Costa, pois nada menos de 40 jogadores intervirão nos exercicios. Dezoito deverão ser dispensados, ficando 22 elementos para as disputas efetivas.

Falando francamente, duvidamos que Flavio Costa esteja dependendo desses exercicios para escolher os jogadores que defenderão as cores de nosso país. O técnico vascaino tem lá suas simpatias, e ao nosso ver, a maioria dos craques que serão dispensados já devem estar devidamente marcados, e muito pouco importará se eles conseguirem destacar-se em Poços de Caldas. Deixemos porem de lado sua opinião pessoal, e analisemos as possibilidades dos quarenta craques, confrontando-os com base nos predicados técnicos.

PODEMOS FORMAR UM GRANDE TRIO FINAL

Em materia de arqueiros estamos bem servidos: Barbosa em forma esplendorosa; Bino, que vem apresentando exibições das mais convincentes; e Castilho que vem se revelando um arqueiro de excepcionais qualidades.

Dificilmente coseguirão tirar o posto de Barbosa pois o ágil guardião "colored" possue méritos reais para tal. Para formar a dupla com ele o indicado é, indiscutivelmente, Bino.

Para a zaga direita Augusto domina com autoridade o setor. E' o que melhor marca o ponteiro em gramados nacionais, e levando-se em consideração que Flavio usará o sistema de diagonal pela direita, Augusto não tem rival na posição. Muitos chegaram a opinar pela deslocação de Wilson ou de Mauro para a direita, tentando adaptar-se à marcação do ponteiro. Ora, essa ideia é tola e absurda! Para que adaptar um zagueiro de caracteristicas distintas à uma posição que lhe é estranha, quando possuimos um elemento já mais do que adaptado e produzindo o máximo que se poderia exigir?

Mauro possue credenciais para ocupar a zaga esquerda, si bem que Wilson tambem demontre grandes qualidades para ser o titular. O jovem zagueiro sampaulino já deu inumeras provas de sua excepcional classe, e está à altura de desincumbir-se ao encargo.

Teriamos, portanto, em Barbosa, Augusto e Mauro, trio final de elevada classe, que imporia, temos a certeza, a necessaria confiança no setor. Um grande trio se predominar o bom senso e imparcialidade, não poderão ser outros os seus ocupantes.

NORONHA PARECE ESTAR GARANTIDO

A linha média é que vai dar muito o que falar. O unico valor que parece ter posição garantida é Noronha. Sendo o melhor marcador de ponta que temos em nossos campos, só tem um concorrente: o "ripador" Bigode.

Não é necessario fazer comparação entre ambos. As últimas atuações que apresentaram no Pacaembu, falam por si mesmo.

Na direita, Baur e Ely equilibram-se perfeitamente. Si o vascaino é mais agressivo, Bauer leva a vantagem de ser mais rapido e, portanto tem maior facilidade de locomoção.

A escalação de um ou de outro dependerá da indicação do centro médio. Rui e Danilo são os candidatos. Se for aquele é claro que seria aconselhavel tambem a escalação de Bauer que se entende magnificamente com seu companheiro de clube. Do contrario, com o aproveitamento de Danilo, Ely deveria ser o médio direito. Sinceramente optamos pela escalação integral da linha média tricolor. Sendo uma peça que vem atuando com regularidade já há tres anos, consideramos que formaria a linha média ideal. Mas como tudo depende de Flavio Costa ...

ZIZINHO E RUBENS OS QUE ESTÃO DESLOCADOS

No ataque, sabendo-se que Flavio irá usar a diagonal avançada pela direita, apenas Ademir é que está possibilitado para ser o meia-direita. Zizinho e Rubens são elementos de caracteristicas diversas. São construtores e que servem otimamente como ligadores entre ataque e defesa. A menos que Flavio queira dois quadros com sistema diversos, o que consideramos improvavel, o unico atacante em condições taticas para a meia direita é Ademir.

Claudio em relação à Paraguaio credenciou-se para a ponta direita. E' só largar mais a pelota como fez nas ultimas partidas, e será uma grande sensação.

PARA QUE PIRILO?

Causou grande surpresa a convocação à ultima hora de Pirilo. Já temos Leonidas, Nininho e Carlile, e para que outro centro atacante, que está alguns furos abaixo destes? Isso é com o Flavio. Porem, Leonidas ainda domina a posição. Para a reserva Nininho e Carlile estão bem cotados.

Pinga I deixa para trás Jair e Orlando em matéria de efetividade. Alem de fintador eximio, e otimo construtor de jogadas, é um dos melhores chutadores que possuimos. Merece integralmente a posição.

Canhotinho e Nivio são os ponteiros apesar da retardada convocação de Chico. Não é preciso dizer do grande cartaz de Chico com Flavio. E olhe que seria pena, ver-se Canhotinho ou Nivio dispensados, preferidos por um elemento como Chico ...

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

"Simão, o craque esquecido por Flavio"

A PALAVRA DE CLAUDIO, QUE VIU CIRO PRATICAR A MAIOR DEFESA DE TODOS OS TEMPOS — S. PAULO VS. RIVER PLATE, A MAIS BELA PARTIDA QUE VIU — RUBENS, DO IPIRANGA, O MAIOR CRAQUE DE 48 — CANHOTINHO, O MALABARISTA NUMERO UM

Claudio é um dos grandes jogadores do Brasil. Sua figura sempre se destaca pelas excelentes apresentações, quer na seleção paulista, quer no Corintians. Começou no Santos. Contrariando prognosticos galgou rapidamente os degraus da fama, passando a envergar a camiseta do Palmeiras. Uma gloria que nem todos os futebolistas conseguem obter e em poucos meses.

Seu nome é Claudio Cristovão Pinho, nascido nesta capital, a 17 de julho de 1922. O primeiro clube foi o Santos, onde apareceu como aspirante. Depois de pouco tempo, defendeu o Palmeiras. Em 1.o de Março de 1945, ingressou no Corintians.

O tento mais importante que marcou foi contra os cariocas, em 1942. Estava na seleção paulista. O jogo apresentava-se favoravel aos guanabarinos, quando Claudio, concluindo bem, empatou a partida, para momentos depois Lima decidir o triunfo. 4 a 3 foi o resultado final.

O mais bonito registrou-se no jogo contra o Flamengo, aqui em S. Paulo, no famoso cotejo da "neblina". Eduardinho, livre na esquerda, centrou alto. Percebendo que a bola havia superado os defensores flamenguistas, enviou formidavel "sem-pulo", que penetrou em cheio nas rêdes contrarias.

A mais bela partida que presenciou, como espectador, foi S. Paulo vs. River Plate, em 1947. Destacou que, pelas suas excelentes qualidades, o River obrigou os sampaulinos a disputar movimentada partida cheia de lances emocionantes e belos.

Corintians, S. Paulo e Palmeiras, são os mais sérios concorrentes ao titulo de 49. O primeiro está em periodo de recuperação e com a renovação de valores será forte concorrente. O segundo, tentará bisar a proeza de 48 e o ultimo deverá mostrar que mesmo desarticulado, ainda faz parte dos "grandes".

O Vasco que tão bem representou o renome esportivo nacional no Mexico, é o conjunto mais completo do Brasil. Um quadro sobejamente conhecido, onde pontificam as figuras de Barbosa, Wilson, Eli e Ademir. Merece tambem elogios, o Fluminense de 1939, um dos grandes conjuntos dos quinze ultimos anos.

Quando o Boca Juniors venceu o Corintians, por 6 a 2, em 1947, proporcionou a Claudio sua maior decepção.

Por outro lado, sentiu sua grande alegria quando sagrou-se campeão brasileiro de 1942, pelo selecionado paulista, vencendo os cariocas por 4 a 3, na ultima partida.

Depois de muito pensar, a fim de não cometer injustiça, citou pela ordem os dez maiores craques paulistas: Rui, Bauer, Canhotinho, Antoninho, Rubens (Ipiranga), Mauro, Bino, Helio e os Noronhas.

— "São Paulo poderia reconquistar a hegemonia do futebol nacional, coordenando varias coisas, entre elas formar quadros á base de jogadores novos e experimentados, pois que se, de um lado, a mocidade prevalece para decidir varios lances, a veterana ajuda o craque a engendrar boas oportunidades aos companheiros; outra falha é a falta de coesão que ha no jornalismo. Um cronista, comentando a partida, dá como boa a atuação do jogador. Outro diz que foi regular, enquanto que um terceiro classifica-a de "ruim". O jogador fica indeciso, porque não sabe se atuou bem, regularmente ou mal. Vai pouco confiante em suas possibilidades, para outro jogo, sendo isso um dos fatores que muito influem para a perda da hegemonia nacional"

Bino ou Barbosa; Wilson e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Nivio, foi a seleção que Claudio considerou a mais forte para vencer o Sul-Americano.

Rui, o centro-medio do S. Paulo, é o craque que mais admira, pelas suas qualidades técnicas.

O endiabrado meia do Palmeiras, Canhotinho, é o maior malabarista dos nossos campos.

Pela ordem, assim classificou as cinco maiores revelações de 48: Rubens (Ipiranga), Mauro (S. Paulo), Alfredo (Santos), Cilas e Giancoli (ambos do Ipiranga), afirmando que foram os fatores de grande sucesso do campeonato passado.

A maior partida que o Corintians disputou no ano recem findo, foi contra o Torino, aliás, uma das grandes pelejas de todo o ano.

Considerando que as escolhas foram justas, Simão, o perigoso ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos foi o craque que merecia ser convocado, ficando, de maneira lamentavel, esquecido nesta capital.

Seu companheiro Rui é o jogador que mais fala no gramado, insistindo em reclamações durante os 90 minutos.

Varias, foram as figuras exponencias de 48. Rubens, o meia direita do Ipiranga, apareceu, no entanto, como o craque numero um da temporada.

Edelcio, promovido ha poucos dias para o quadro titular, é o aspirante que em 48 apresentou grandes "performances", figurando como o jogador de maior futuro.

Entre os pequenos clubes, o Ipiranga apresentou o melhor conjunto, fazendo jús á terceira colocação, revelando jogadores até então completamente desconhecidos.

Julgou que domingo dia 13, registrou-se a maior vitoria de seu clube em todos os tempos. Os cinco a zero contra o Botafogo, ressoaram eloquentemente.

O maior ataque de S. Paulo no momento é o da Portuguesa de Desportos. Destacou Nininho e Simão. Os Pingas são outros extraordinarios futebolistas. Renato tem correspondido na extrema direita. Vai ser substituido por Zé Carlos, mas tal não significa que seja fraco jogador. Sua verdadeira posição é a de centro-avante.

Brandãozinho, o excelente centro-medio da Portuguesa Santista, foi apontado como o melhor elemento dos pequenos clubes.

A maior defesa que viu um arqueiro praticar foi no jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos. A bola, rechassada pela defesa lusa, foi pelo alto á area corintiana. Charuto, que então era atacante do clube verde-rubro, na entrada da area, rapidamente "virou" e atirou no canto direito, oposto ao arqueiro. Ciro, em magistral e surpreendente defesa, evitou a queda de seu arco, segurando o balão, deixando os proprios craques corintianos boquiabertos, arrancando justos e freneticos aplausos da assistencia.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

A Argentina foi campeã em 1921

Nosso país colocou-se em 2.o lugar, juntamente com o Uruguai e Paraguai — Um tento com a mão, tirou-nos as esperanças de levantar o torneio — Vencemos os paraguaios por 3 a 0

Mais um certame continental foi realizado. Em Buenos Aires, de 3 a 30 de outubro de 1921, foi levado a efeito com a participação de quatro paises. A novidade, desta feita, foi o Paraguai. Isso se deu porque o Chile não pôde apresentar-se e o Paraguai, convidado, aceitou. Novo campeonato infeliz para o Brasil, que se colocou em segundo lugar.

O PRIMEIRO JOGO

Iniciando o campeonato, o Brasil foi derrotado pelos argentinos pela contagem minima. Os brasileiros não poderiam mesmo, conseguir resultado favoravel, em vista da melhor atuação da Argentina. Ainda assim, os argentinos foram favorecidos por um golpe de sorte, quando Libonatti, dentro da area, atirou forte, para a pelota, resvalando na trave, entrar. Um gol destituido de colorido. O prelio por sua pouca movimentação foi frio, não despertando a atenção. Os 30 mil espectadores não souberam reprimir sua indignação, abandonando o estadio antes do seu termino. Faltavam 15 minutos para terminar, quando os argentinos se dispuseram a marcar mais tentos e Kuntz apareceu fazendo milagrosas defesas. No final, alguns assistentes invadiram o gramado não para cumprimentar os vitoriosos e sim carregar o guardião brasileiro. Os quadros: BRASIL — Kuntz; Barata e Almeida Neto; Dino, Alfredinho e Lais; Zezé, Candiota, Nonô, Machado e Orlando. ARGENTINA — Tesorieri; Bearzotti e Celli; Solari, Delavalle e Lopes; Chavim, Echevarria, Soza, Libonatti e Calomino. Vilarinho, juiz uruguaio foi rigoroso, mas muito bom tècnicamente.

UMA VITORIA, AFINAL

Na quarta-feira, dia 12, o Brasil enfrentando o Paraguai, levou a melhor por 3 a 0. Nossos rapazes tiveram bom desempenho, nada permitindo aos "guaranis", fazendo excelente exibição. No primeiro tempo, empenhando-se a fundo, os nacionais obtiveram dois tentos, ambos de Machado, sendo que Candiota, no periodo complementar, vazou mais uma vez o arco contrario. Jogamos dos 20 minutos do 2.o tempo em diante, com dez elementos, devido a forte contusão de Nonô, em choque casual com Paredes. Ainda assim, o predominio nacional foi notorio. Os conjuntos: BRASIL — Kuntz; Barata e Almeida Neto; Dino, Alfredinho e Lais; Zezé, Candiota, Nonô, Machado e Orlando. PARAGUAI — Portaluppo; Gonzales e Paredes; Benitez, Solich e Delgado; Luna, Rivas, Lopes, Schearer e Vera. Novamente Valarinho esteve na arbitragem, conduzindo-se a contento e as figuras maiusculas foram: Kuntz, Barata, Alfredinho, Zezé e Machado, dos brasileiros e Portaluppo, Benitez e Rivas, dos paraguaios.

TRIUNFO ILICITO DO URUGUAI

A 23 de outubro nossos adversarios foram os uruguaios. Os nossos, animados com o feito anterior, atuavam alem da espectativa, fazendo os torcedores vibrarem. Ninguem esperava, por isso, o resultado final, que mereceu restrições. Romano, aproveitando um escanteio, inaugurou a contagem. O mesmo jogador, ajeitando a pelota com a mão, aumentou, tendo a defesa brasileira esperado o apito do juiz, que só o trilou para validar o tento. Reclamações justas, mas de nada adiantaram. No 2.o periodo, Machado, recebendo de Zezé e fintando o zagueiro, finalizou, diminuindo a contagem. Os jogadores nacionais, abatidos com o injusto tento que o arbitro validara, decairam de produção, permitindo aos uruguaios "cera" das mais visiveis, até encerrar a contenda. BRASIL — Kuntz; Barata e Almeida Neto; Dino, Alfredinho e Lais; Frederico, Zezé, Candiota, Machado e Orlando. URUGUAI — Belotas; Benicasa e Foglino; Maroti, Zibechi e Molinari; Somma, Romano, Piendibene, Casanelo e Campolo. O juiz, Vitor Seguier, teve na consignação do segundo gol dos vencedores, sua unica falha. Fora isso, foi bom.

MAIS DETALHES

Os outros resultados foram: Argentina (1) vs. Uruguai (0); Argentina (3) vs. Paraguai (0); Uruguai (1) vs. Paraguai (2).

Por pontos ganhos as colocações finais foram:

1.o	ARGENTINA	6
2.o	BRASIL	2
2.o	URUGUAI	2
2.o	PARAGUAI	2

AGUARDEM

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO SÃO PAULO F. C.

CINE COLOMBO
LARGO DA CONCORDIA



4 retumbantes saraus
3 estupendas vesperais
sendo 1 para a petizada



ORNAMENTAÇÃO DESLUMBRANTE!
MUITA ALEGRIA

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O ANO DE 49 DEVERA' FIXAR A SP

O tema que atualmente empolga os aficcionados em geral e a cronica esportiva, em particular, é o da hegemonia tecnica do futebol brasileiro.

Têm-se feito estudos minuciosos, comparado, analisado, dissecado o nosso futebol, e as conclusões quanto à predominancia deste ou daquele Estado têm sido as mais diversas.

Uma coisa, entretanto, aparece a olho nú. O futebol paulista atravessa, atualmente, a sua fase mais brilhante depois de 1934, ultimo ano em que foi, sem nenhuma discussão, o expoente maximo do Brasil.

Até a essa época os cariocas eram nossos discipulos, nem sempre muito aplicados.

Depois veio o profissionalismo, e ante a inepcia dos nossos paredros, os nossos bons vizinhos levaram daqui tudo o que quiseram. Muita coisa foi por bem, de mão beijada, e o que não pôde ir por bem foi por mal. O Corintians, por exemplo, teve a veleidade de querer negar Jaú, mas o atletico "colored" acabou, mesmo, indo para o Vasco da Gama. Direitos? Lei? Ora, a lei...

Os cariocas desfecharam, no inicio do profissionalismo, uma ofensiva geral contra o nosso mercado, e nós, que levamos muito tempo para compreender o espirito do novo regime, a eles nos entregamos inteiramente. Qualquer dinheirinho que nos ofereciam, era logo aceito, em troca dos nossos melhores jogadores. Foi dessa forma que o Fluminense montou, quase de graça, o seu melhor esquadrão de todos os tempos, e que os nossos alunos de outrora passaram a nos dar lições de futebol, com os professores importados daqui.

Tivemos uma fase negra, bem negra, de 1935 em diante. Se despontava um "craque" por aqui, o seu sonho era jogar no Rio, onde o dinheiro imperava. E iamos nos arrastando sonolentos, abrindo muito a boca quando os cariocas nos ofereciam 10 ou 20 mil cruzeiros — um mundão de dinheiro — por um Tim, um Zarzur ou um Romeu Peliciari.

O bi-campeonato que conseguimos em 41-42, brilhante sob todos os aspectos, foi apenas um hiato no marasmo que vinhamos cultivando. Basta lembrar que foi precedido de um tri-campeonato e seguido de outro feito igual dos cariocas.

O nosso verdadeiro despertar ocorreu quando, num gesto revolucionario, o São Paulo contratou Leonidas. O Pacaembú, que já havia, por seu turno, trazido algum alento, passou a encher-se de gente, e a politica de contratação de grandes "áses" começou a ser aceita pelos nossos grandes clubes. E de 1945 para cá iniciou-se uma melhoria sensivel no nosso padrão. Voltou Zarzur, vieram Noronha, Villadoniga, Domingos, Carreiro, Sastre, Gonzales, Gijo, Renganeschi, para só citar os maiores, e ao lado desses grandes "áses" começou a se formar a geração atual do futebol paulista. E foram despontando os Pinga, Rubens, Dema, Mauro, Liminha, Bibe, Edelcio, Giancoli, Chuna, Lourenço, Colombo, Luizinho, Saverio, Bauer, Canhotinho, Fiume, ao passo que se revitalizavam os Remo, os Claudio, e tantos outros.

O CELEIRO BANDEIRANTE NUN[…] FOI T[…]
VALORES COMO NOS ULTIMOS […]S AN[…]
QUE MILITAM NAS FILEIRAS […] NOSS[…]
NASCERAM EM NOSSOS CAMPO[…] COM[…]
A FASE MAIS BRILHANTE […]EÇOU

Se não deixarmos que nos tirem as nossas revelações, se levarmos a cabo uma politica bem orientada de arregimentar os bons valores que surgem nos outros Estados e no interior de São Paulo, em pouco tempo teremos reconquistado, definitivamente, a hegemonia por que tanto ansiamos.

O nosso mercado é o mais opulento do Brasil, como provam os elementos revelados nos ultimos anos. Tivessem, pois, os nossos dirigentes encarado seriamente os problemas do noso futebol, retendo os "ases" formados aqui, como Barbosa, Rodrigues, e outros que militam atualmente no Rio, e reforçando […]o pla[…] com um tr[…] ener[…] de fortaleci[…] medi[…] aquisições […]as de[…] lores de ou[…]ntros, ha muito n[…]mos r[…] to do golpe […] em […]

O plano, […]mente tá lançado, […]ra c[…] com amplo […], não prescindir […] ori[…] ção baseada[…] analiz[…] dos maior[…]dores Brasil para […]ulo, fizeram os […]as. clube deveri[…] tratar rios element[…] maior mero possiv[…]ndo d[…] aquisições […]recent[…] razoavel de […]eitam pois não se[…]sivel rar que tod[…]sem a[…] lhar.

Estamos […]ncido que se houv[…] agor[…] certame na[…] os […] cas já não p[…]m se[…] siderados […]lores priori", co[…]ceder épocas pass[…] Po[…] mos formar, […] du[…] tres seleções […]rand[…] vergadura. […] isso aí Bino, Sa[…] e M[…] Bauer, Rui e[…]nha; dio, Baltaza[…]nida[…] nhotinho e […]as, quadro "A", […]xem[…] Oberdan, Gi[…] e […] Luizinho, He[…] Fiun[…] minha, Ru[…]. Ni[…] Pinga 1 e Si[…] para sobrando a[…] Rube[…] Corintians; […]a, Alemãozinho, […]rio, Bibe, Aldo, […]s u[…] gião de no[…] tod[…] boas credenc[…]

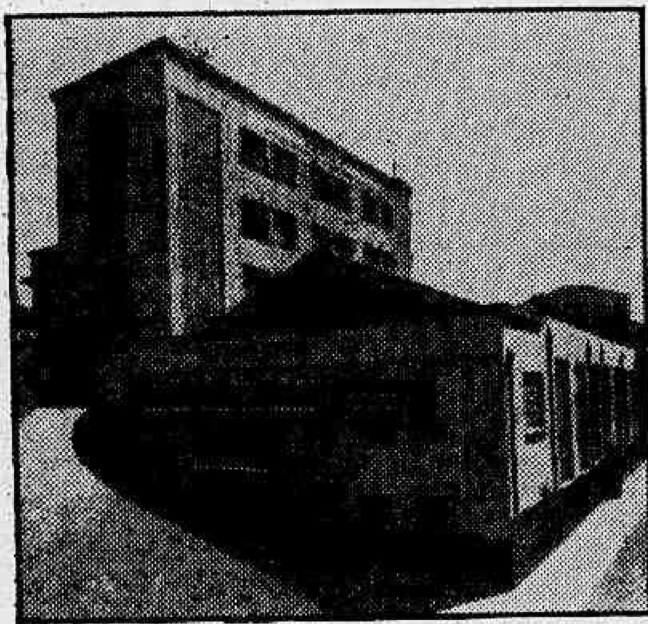
E' claro q[…] Ri[…] nem se pode[…]orm[…]



DEMA que tem pela frente uma longa e brilhante carreira

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL



CURSO GRATUITO

Para filhos de comerciários ou menores deles economicamente dependentes.

Aspirantes ao Comércio

O Curso de Aspirantes ao Comércio destina-se a ampliar os conhecimentos obtidos pelos menores no grupo escolar e a iniciá-los em atividades simples da carreira comercial. Ao fim do curso, será fornecido um ***certificado de habilitação*** que lhes facilitará o ingresso em boas casas comerciais, depois dos 14 anos.



Duração do curso: *Dois anos. Horário: das 13 às 17 horas*

Matrículas: *Abertas até dia 25 de fevereiro das 9 às 11 e das 14 às 17 hs.*

ESCOLA "SENAC" • RUA GALVÃO BUENO, 707 (LIBERDADE) • SÃO PAULO

PANAM • Casa de Amigos

SOCIE[…]A ANT[…]V[…]
Preventivo[…] atan[…]
Horario i[…]upto
RUA […]RO

Divirta-se! NO CARNAVAL



...S PREMACIA DO FUTEBOL PAULISTA

...NUN... FOI TÃO PRODIGO NA REVELAÇÃO DE MAGNIFICOS ...MOS... S ANOS — QUASE A TOTALIDADE DOS CRAQUES ...AS ... NOSSOS PRINCIPAIS CLUBES SÃO PAULISTAS OU ...MPO... COMO SE PROCESSOU A EVOLUÇÃO DE 41 A 48 — ...NTE... EÇOU EM 45 — UM DESFILE DE VALORES

...ndo ... o plantel
...m tr... energico
...taleci... mediante
...ões ... s de va-
...le out... ntros, de
...ito no... mos refei-
...golpe ... o em 1934.

...ano, ... mente, es-
...çado, ... ra contar
...mplo s..., não pode
...ndir d... orienta-
...aseada ... analização
...naiores ... dores do
... para S... aulo, como
...m os ... as. Cada
... deveri... tratar va-
...lement... maior nu-
...possive... ndo dessas
...ções u... rcentagem
...vel de ... eitamento,
...não se... sivel espe-
...ue tod... sem a bri-

...amos ... ncidos de
...e hou... agora um
...ne na... os cario-
... não p... m ser con-
...ados ... lores, "a
...", co... cedeu em
...s pass... Poderia-
...formar, ... duas ou
...seleções ... rande en-
...dura. ... isso estão
...no, Sa... e Mauro;
...r, Rui e... nha; Clau-
...Baltazar ... nidas, Ca-
...nho e ... as, para o
...ro "A", ... xemplo, e
...lan, Gi... e Dinho;
...nho, He... Fiume; Li-
...a, Ru... Nininho,
...a 1 e Si... para o "B",
...ndo a... Rubens, do
...tians; ... a, Odair,
...ãozinho, ... rio, Cilas,
... Aldo, ... s uma le-
... de no... todos com
... credenc...
... claro q... Rio tam-
... se pode... ormar uma grande seleção, pois os cariocas contam com elementos trazidos de quase todos os outros Estados, além do queremos afirmar é que o pareo agora seria mais duro, pois atualmente estamos, sem duvida nenhuma, em condições de fazer frente aos nossos tradicionais rivais, em absoluta igualdade de condições. As seleções que poderiam ser formados, aqui e lá, são mais ou menos equivalentes, e ambas muito boas. E é por essa razão que somos partidarios da formula de duas seleções para o sul-americano.

Atualmente, as grandes figuras do futebol paulista são, é claro, as citadas nas duas equipes acima mencionadas. São todos "áses" de primeira grandeza, que poderiam, se fosse possivel, sofrer um confronto com as figuras maximas que tivemos de 28 a 34. Mas não é possível fazer-se esse paralelo. Estamos numa outra época, assimilando um novo estilo, obedecendo a novas taticas, e além disso o tempo já se encarregou de cingir com uma aureola de lenda os idolos do passado. Deixemo-los, pois, nas suas redomas, construidas na saudade dos seus "fans", e cuidemos da nossa época.

Apesar de não ser aplicado ainda na verdadeira acepção do vocabulo, o jogo de primeira vai tomando impulso entre nós, devido, principalmente, à campanha longa e continuada que a imprensa e o radio vêm fazendo, nesse sentido. Foi aqui onde mais evoluimos, onde a grande numero de bons jogadores formados lá. O que melhoria do nosso padrão mais se acentuou.

Perduram, ainda, no nosso futebol, inumeros defeitos, que precisam ir sendo afastados. Jogo muito trançado, de passes curtos e em sentido lateral, excesso de fintas, falta de finalização, eis os principais males que ainda nos afligem. Os nossos tecnicos precisam olhar para isso e procurar corrigir, e aperfeiçoar, o jogo de seus pupilos. Evoluimos a passos largos, não ha duvida! Mas o nosso jogo será ainda mais notavel, mais eficiente, se os nossos jogadores puderem aperfeiçoar seu estilo de tal maneira que desapareçam os defeitos a que nos referimos.

Se, qualitativamente estamos em pé de igualdade com os cariocas, na quantidade de "áses" podemos dizer que, atualmente, estamos levando vantagem. No Rio, os unicos quadros tecnicamente capazes são Vasco e Botafogo, enquanto que aqui temos S. Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguesa, Ipiranga e Santos, sendo os tres primeiros legitimas expressões do futebol brasileiro, ao passo que Portuguesa, Ipiranga e Santos vão aos poucos se projetando, para daqui a pouco, com pequenos reforços, serem equipes poderosas. A estes ultimos, ainda lhes falta um pouco mais de confiança em suas possibilidades, mas é evidente que possuem quadros poderosos, como bem demonstra o desempenho que tiveram no ultimo campeonato.

São Paulo, Palmeiras e Corintians obtiveram, ha pouco, grandes vitorias sobre os cariocas. O Botafogo voltou desmantelado, procurando desculpas das mais esfarrapadas. Primeiro foi a intoxicação a responsavel pelos fracassos. Depois foi a proibição do "Biriba" entrar em campo. E finalmente, a contusão de varios elementos. A nós, porém, não interessam essas desculpas. As vitorias que conseguimos foram lidimas e incontestaveis. Ganhamos porque jogamos melhor.



COLOMBO, um dos novos de futuro

um bom conselho
Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

AGORA
- fabricadas por novo
PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"
Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL
DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

Ag. Pettinati
CICA 3

...OCI... ADE PREVENTIVA
ANT... VENEREA LTDA.
Preventivo... atamentos, contra as doenças venereas —
Horario in... pto, das 9 da manhã às 3 da madrugada
RUA ... RO DE LIMA, 741 — BOM RETIRO
— S. PAULO —

...DEON
DIAS e NOITES ALUCINANTES!
CAMAROTES E MESAS A' VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS, NO IPIRANGA E ALHAMBRA

Grande entusiasmo pela estreia da geração

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.300 METROS

COUZINET — Aprecia a relva e anda bem. Bom placê.

CAVIAR — Mal corrido outro dia. Rival.

ESTANHADO — Veloz e em forma. Bom placê.

HANOVER — Não é mais o mesmo. Só como azar.

BETAR — Acumulando fracassos. Fora.

PAMPA MIA — Na grama é de se respeitar.

KID GLOVE — Ninguem ganha dessa no gramado. "Barbada".

MARACATU' — Correu pouco. Não gostamos.

2.o PAREO — 1.300 METROS

JANOTA — Só veloz. Não merece confiança.

KACY — Melhor preparada. Bom placê.

SALGUEIRO — Ganhou bem, mas o tropel é outro.

BALLET — Sobrando na turma. Deve vencer.

JEITOSA — Turma brava. Só aos azaristas.

JURUCÊ — Bem preparada. Vale uns placês.

POROSA — Forma soberba. Grande inimiga.

3.o PAREO — 1.800 METROS

GUAZIL — Faltando algo ainda.

BOA NOITE — Grande forma. Pode até ganhar.

JACUI — Bom trabalho. Azar tentador.

AMBICION — Forma boa parelha.

MALANDRINHO — Sem contratempos é temivel adversario.

CACURI — Mesmo nesta turma é de ser respeitado.

DEDODADO — Correu pouco. Fora do pareo.

VELHO RICO — Nada fez. Fora do pareo.

4.o PAREO — 800 METROS

ARDOISE — Bons trabalhos. Bom placê.

BABETT — E' fraquinha, por óra.

BAFARI — Remotas possibilidades.

CHARLOTE — Bons exercicios. Bom placê.

GOLD GIRL — Fraca ainda. Dificil.

LOSNA — Vai correr muito. Otimo placê.

EMBAUBA — Há muita fé e tem "chance".

ESCAPE — Regular apenas. E' cedo ainda.

GIESTA — Veloz e muito jeitosa. Será das primeiras.

JOY — O Gonzalez a preferiu. Pode vencer.

JURITY — Muitas fumaças. Otimo azar.

LEPIDA — Nada demonstrou. Dai...

POLVOROSA — Apenas veloz. Vale uns placês.

TREZE LISTAS — Grande inimiga. Placê viavel.

5.o PAREO — 800 METROS

ALMIRANTE — Falta-lhe algo. Dificil.

CAMPEADOR — Muito trabalhado. Serio inimigo.

LIRIO — Fraco ainda. Fora do pareo.

CAPITÃO KID — Muito jeitoso. Bom placê.

CAROL — Verde e sem estado. Fora do pareo.

CYCLAMOR — Trabalhos regulares e só...

ESPARGO — Muito preparado. Bom placê.

ESTATUTO — Decaiu nesta semana, mas vale uns placês.

VALOROSO — Bom reforço do numero sete.

GALANTEIO — Trabalhos animadores.

GRANITO — Irmão da recordista Faiança. Nosso palpite.

IDILIO — Somente como azar, por ser do Stud Fazenda Nova.

JOVIAL — Filho de Lunar. Não cremos.

LOUREIRO — Preparadissimo. Rival.

MILIT — Em grande estado. Otimo placê.

ROMID — Tem muitos partidarios. Azarão.

6.o PAREO — 1.400 METROS

GOOD BOY — Muito peso. Fora do pareo.

PALMAR — Em soberbas condições. Inimigo.

K. LAVINIA — Forma um duo de otimas pretenções.

CALOURO — Anda bem. O melhor azar do pareo.

CHALA — Continua otima. Inimiga.

ALVORADA BOREAL — Volta com bons exercicios. Olho...

B. CEDAR — Fraca para o tropel. Fora.

POBRE NENA — Bom trabalho. Nosso palpite.

7.o PAREO — 1.400 METROS

ANDRADA — Muito peso. Não nos agrada.

J. VIEW — Turma brava. Dificil.

EL GAUCHO — Otimos privados. Pode ganhar.

MARIA K — Ficou pior o tropel. Dificil.

PRINCE IGOR — Somente como grande azar.

ABONADA — Correu pouco. Fora do pareo.

CINDERELLA — Tropel aborrecido. Reforça, todavia.

GAMUZA — Veloz e bem preparada. Otimo placê.

PACARA' — Continua otima. Vale uns placês.

ZOCO — Havia muita fé e nada fez. Dificil.

8.o PAREO — 1.400 METROS

AL ARUSSA — Sempre aparece um para ganhar. Otimo placê.

CIBALENA — Na relva é otimo reforço.

ALTANEIRA — Volta regular apenas.

NEGRA MARIA — Pela forma como venceu, deve repetir.

AMITIE' — Fraquinha. Fora do pareo.

ARITACA — Anda bem. Azar viavel.

GROSELHA — Na relva, sua sua chance é positiva.

INQUIETA — Correndo pouco. Dificil.

ITACAVA — Muita fé e é do gramado. Olho...

QUINA — Volta bonitona. Pode surpreender.

NO 3S PALPITES

SABADO

Americana	— Cachopa	— Arelfa
Dona Stella	— Virginia	— Stone
Guaraúna	— Indio Filho	— Pobre Velho
Voadora I'	— Norma	— Cilcha
Helmy	— Cleveland	— Celeuma
Cid	— Timote	— Brote
Giralda	— Aprumé	— Aprumado

DOMINGO

Kid Glove	— Couzinet	— Estanhado
Ballet	— Porosa	— Kacy
Malandrinho	— Boa Noite	— Cacuri
Joy	— Treze Listas	— Losna
Granito	— Milit	— Campeador
Pobre Nena	— K. Lavinia	— Chala
El Gaucho	— Gamuza	— Pacará
Negra Maria	— Al Arussa	— Groselha

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS

REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

A PREFERIDA

..RIES GRANDES!

SÓ... na

RODA DA SORTE

Direita, 22

MONTARIAS DA SABATINA

CID O GRANDE FAVORITO

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros.

Quilos

(1 Americana, González . 56
(2 Belgica, F. Sobreiro ... 56
3 Arelfa, P. Vaz 56
4 Cachopa, A. Nobrega .. 56
5 Princezinha, O. Rosa . 56
6 Sulamita, G. Sibik . .. 56

2 o PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros.

1 Virginia, V. Mazala .. 58
2 Curucaca, O. Amaral . 56
3 D. Stela, M. Signoretti 56
4 Flipp Junior, Sobreiro 56
5 Stone, J. Leite Jr. . . 56
6 Thebano, J. P. Sousa . 54

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros.

1 Pobre Velho, A. Lucca 58
2 Frechal, M. Sousa . . 56
3 Goyandira, A. Tucillo . 56
4 Guaraúna, O. Rosa . . 56
(5 Fiscal, A. Nobrega . . 52
(6 Indio Filho, J. Uascim. 52
7 Macegão, R. Benítez . 52

4.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros.

1 Irmo, O. Palacci . . . 58
2 Leon, P. Vaz 58
3 Trinta e Tres, E. Silva 58
4 Forargel, A. Lucca . . 56
5 Norma, E. Vieira . . . 56
6 Voadora II, González . 56
7 Cilcha, S. P. Ribeiro .. 54
8 Juventa, N. Monteiro . 54
9 Arranchador, O. Rosa . 52
10 Julieta, J. Montanha . 52

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros.

1 Dehés, A. Tucillo . . 55
2 Iron, E. Vieira 55
3 Juca, A. Cataldi 55
4 Beduina, P. Vaz . .. 53
5 Celeuma, Ot. Reichel . 53
6 Cleveland, A. Nobrega 53
7 Helmy, A. Nobrega . . 53
8 Jaty, A. Lucca 53

6.o PAREO — Às 16,50 horas — 1.800 metros.

1 Cid, L. González 58
2 Emperor, L. Osorio . .. 58
3 Brote, A. Nobrega . . 56
4 Nieto Bueno, Olguin . . 53
5 Timote, P. Vaz 52
6 Fucha, R. Pacheco . . 50

7.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros.

1 Aprumado, E. Vieira .. 56
2 Aprumo, P Vaz 56
3 Itaitubá, González . . 56
4 Lacrau, A. Altran . ..
5 Reservista, S. P. Ribe...
6 Zorzal, J. Altran .. ..
7 Dona Boa, O. Rosa . . 54
8 Giralda, Ot. Reichel .. 54

MONTARIAS ASSENTADAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — A's 13,30 hs. — 1.300 mts.

Quilos

1 Couzinet, P. Vaz . . . 58
2 Caviar, L. Gonzalez . 56
3 Estanhado, O. Amaral 56
4 Hanover, J. Nascim. .. 56
5 Betar, E. Silva 54
6 Pampa Mia, O. Rosa . 54
7 Kid Glove, M. Cataldi 52
8 Maracatu', R. Benitez. 52

2.o PAREO — A's 14 hs. — 1.300 mts.

1 Janota, L. Gonzalez .. 55
2 Kacy, A. Altran . . . 55
3 Salgueiro, H. Molina . 55
4 Ballet, P. Vaz 53
5 Jeitosa, R. Urbina . . 53
6 Jurucê, A. Lucca . . . 53
7 Porosa, L. Osorio . . . 53

3.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.800 mts.

1 Guazil, P. Vaz 58
2 Boa Noite, L. Gonzalez 56
(3 Jacui, L. Osorio 56
(4 Ambicion, R. Olguin . . 54
5 Malandrinho, A. Nobr. 56
6 Cacuri, E. Silva . . . 52
7 Denodado, J. Nascim. 52
8 Velho Rico, A. Tucillo . 52

4.o PAREO — A's 15 hs. — 800 metros.

1 Ardoise, Greme Jr. . . 55
2 Babett, A. Altran . . . 55
3 Bafari, N. Monteiro . . 55
(4 Charlotte, R. Olguin .. 55
(5 Good Girl, E. Silva .. 55
(6 Losna, L. Osorio . . . 55
7 Embaúba, H. Molina .. 55
(8 Escape, x. x. . . . 55
(9 Giesta, O. Rosa 55
10 Joy Gonzalez 55
11 Jurity, P. Vaz . . . 55
12 Lepida, A. Cataldi . . . 55
13 Polvorosa, V. Pinheiro . 55
14 Treze Listas, E. Vieira 55

5.o PAREO — A's 14,30 hs. — 800 metros.

1 Almirante, V. Pinheiro 55
(2 Campeador, L. Gonz. 55
(2 Lirio, V. Martin . . . 55
3 Cap. Kida, A. Nobrega 55
4 Carol, N. Monteiro . . 55
5 Cyclamor, A. Cataldi . 55
6 Espargo, J. Altran . .. 55
(7 Estatuto, P. Vaz . . . 55
(7 Valoroso, E. Vieira . . 55
8 Galanteio, E. Garcia . 55
9 Granito, O. Rosa . . . 55
10 Idilio, E. Silva 55
11 Jovial, O. Reichel . . . 55
13 Milit, R. Olguin . . . 55
14 Romid, Ot. Reichel . . 55

6.o PAREO — A's 16,10 hs. — 1.400 mts.

1 Good Boy, L. Gonzalez 60
(2 Palmar, E. Silva . . . 58
(3 K. Lavinia, E. Garcia 53
4 Calouro, P. Vaz 56
5 Chala, R. Pacheco . . 56
6 Alv. Boreal, O. Rosa . 55
7 Blue Cedar, R. Olguin 55
8 Pobre Nena, R. Urbina 55

7.o PAREO — A's 16,50 hs. — 1.400 mts.

1 Andrada, L. Gonzalez 59
2 J. View, A. Altran . . 57
3 El Gaucho, R. Olguin . 55
4 Maria K, O. Rosa . .. 55
" Prince Igor, V. Martin 55
6 Abonada, Ot. Reichel 53
(7 Cinderela, E. Silva . . 53
(8 Gamuza, R. Corrêa . . 45
9 Pacará, J. Nascim. . . 53
10 Zoco, A. Cataldi . . . 51

8.o PAREO — A's 17,30 hs. — 1.400 mts.

(1 Al Arussa, O. Rosa . . 56
(2 Cibalena, Mazalinha . 56
(3 Altaneira, Ot. Reichel 56
(4 Negra Maria P. Vaz . 56
5 Amitié, R. Olguin . . . 56
6 Aritaca, J. Altran . . . 56
7 Groselha, V. Pinh. F.o 56
8 Inquieta, L. Gonzalez . 56
9 Itacava, R. Benitez . . 56
10 Quina, E. Vieira . . . 56

10 profissionais indicam «barbadas»

Esta smana MUNDO ESPORTIVO formou seu conselho dos dez, escolhendo os cinco primeiros joqueis e tratadores da estatistica do corrente ano. Assim é que L. Gonzalez, O. Rosa, P. Vaz, S. P. Ribeiro, R. Urbina, A. Fabbri, R. Rojas, M. Braneo, C. Morgado e J. Godoy foram por nós abordados e conseguimos formar o seguinte quadro demonstrativo:

1.o PAREO	
Couzinet . . .	2
Caviar	1
Estanhado . .	1
Hanover . ..	1
Kid Glove .	5

2.o PAREO	
Kacy	1
Ballet . . .	3
Jeitosa . ..	1
Jurucê . . .	2
Porosa . . .	3

3.o PAREO	
Boa Noite ..	3
Ambicion . .	1
Malandrinho	4
Cacuri . ..	2

4.o PAREO	
Ardoise . ..	1
Charlotte . .	1
Losna	2
Embauba . .	1
Giesta . . .	2
Joy	2
Treze Listas	1

5.o PAREO	
Campeador .	2
Espargo . .	2
Estatuto . .	1
Granito . .	3
Milit	2

6.o PAREO	
K. Lavinia .	3
Calouro . ..	1
Chalá	2
Alvorada ..	2
Pobre Nena .	2

7.o PAREO	
Andrada . .	1
El Gaucho ..	4
Gamuza . .	4
Pacará . . .	1

8.o PAREO	
Al Arussa ..	4
Negra Maria	4
Aritaca . . .	1
Groselha . .	1

DECOBERTA DE OBERDAN, MALAVARZI E MATHEUS

Washington, um desconhecido outro dia já conseguiu algum prestigio com a torcida

Falar de um novo, recordar sua infancia, nos leva tambem ao desvaneio de infinitas e agradaveis recordações. Washington, centro avante que milita no Palmeiras, levado pelas mãos de Oberdan, tornou-se futebolista tangido pelo entusiasmo que lhe despertou um craque. Foi ele o famoso Homem Borracha, que maravilhou os franceses, arrancando calorosos aplausos, remexendo com o alevantado espirito de nacionalismo do brasileiro. Pois bem, enquanto Leonidas ganhava jogos para o Brasil na terra do marechal Foch, Washington arquitetava planos no seu modesto lar, querendo ser tambem um Leonidas, desejando, ardentemente, a gloria que cobriu de louros o grande comandante. Foi, talvez, nesse notavel momento, que aprendeu, definitivamente, a querer bem ao futebol. Daí para varzea e da varzea para um clube oficial, foi um pulo. Agora, o estrelato! Sim, o estrelato, com suas alegrias e amarguras, a fama que lhe roça os passos, erguendo-lhe um pedestal ou talvez quebrando cedo o entusiasmo. Isto pertence ao futuro, o indevassavel futuro que Washington encara com muita confiança.

O nome do novo centro-avante alvi-verde é Washington Candido Dias, nascido a 5 de janeiro de 1928, nesta Capital. Seu primeiro clube foi o Camerino, depois o Madureira de Barra Funda, ambos da varzea, o Serrador, quadro representativo da Empresa Cinematografica e por fim, o Palmeiras. Começou a praticar o futebol aos 12 anos e agora, contando 21, realizou o sonho dourado.

No Palmeiras, ingressou em novembro de 48. Sua melhor partida entre os aspirantes, tendo sido a unica, foi em S. Caetano, quando um quadro misto do Palmeiras, enfrentou um clube local.

Sua primeira peleja entre os titulares foi num amistoso contra o Corintians, em prelio noturno, quando tambem estrearam Harry e Léro.

Lula e Canhotinho, foram os companheiros que mais contribuiram para sua ascensão, fazendo com que se firmasse no quadro principal.

Sua melhor peleja foi contra o S. Paulo, no dia 12 deste mês, pelo Torneio Relampago. Embora o S. Paulo vencesse, Washington marcou o unico tento dos seus, mas poderia decretar o empate, quando atirou contra o travessão. Atuou bem, fazendo jús a sua escalação.

A mais fraca foi contra o Corintians, no amistoso em que estreou.

No tempo de garoto, apreciava as atuações de Leonidas. Foi seu ardoroso "fan", quando o veterano craque foi á Europa, a fim de disputar a Copa do Mundo, em 38. Ressaltou que ao ouvir pelo radio o locutor mencionar Leonidas sentia-se tomado de emoção indescritivel.

Deu ao S. Paulo, as honras do quadro mais completo do ano, por sua grande e vitoriosa campanha em 48. Destacou Mauro, Bauer, Leonidas e Rui.

Tambem o clube do Canindé foi considerado o adversario que requereu maiores esforços de seu quadro em 48, sendo o mais "duro" adversario, entre todos.

A mais bela partida que já presenciou foi Corintians vs. Torino. Os lances emocionantes e ricos em técnica e movimentação, deram a peleja grandes atrativos.

O centro-avante do Ipiranga, Cilas, foi a revelação de maior projeção em 48. Embora seja um craque de idade e que em 47 já fez parte do campeonato, somente na temporada recem-finda revelou-se, chegando a conquistar galardão invejado: artilheiro do campeonato.

Com o futebol profissional, nada ganhou, uma vez que somente percebeu ordenados e bichos até o momento, havendo esperanças e esforços no sentido de que seu contrato seja firmado nas bases do convenio. Este irá até dezembro de 1949. Um ano foi o periodo estipulado para que fosse experimentado e ganhasse ambiente no Palmeiras.

Oberdan e os srs. Malavarzi e Mateus tiveram interesse no seu ingresso no alvi-verde, apreciando-o quando integrou o Serrador, numa tarde de sabado.

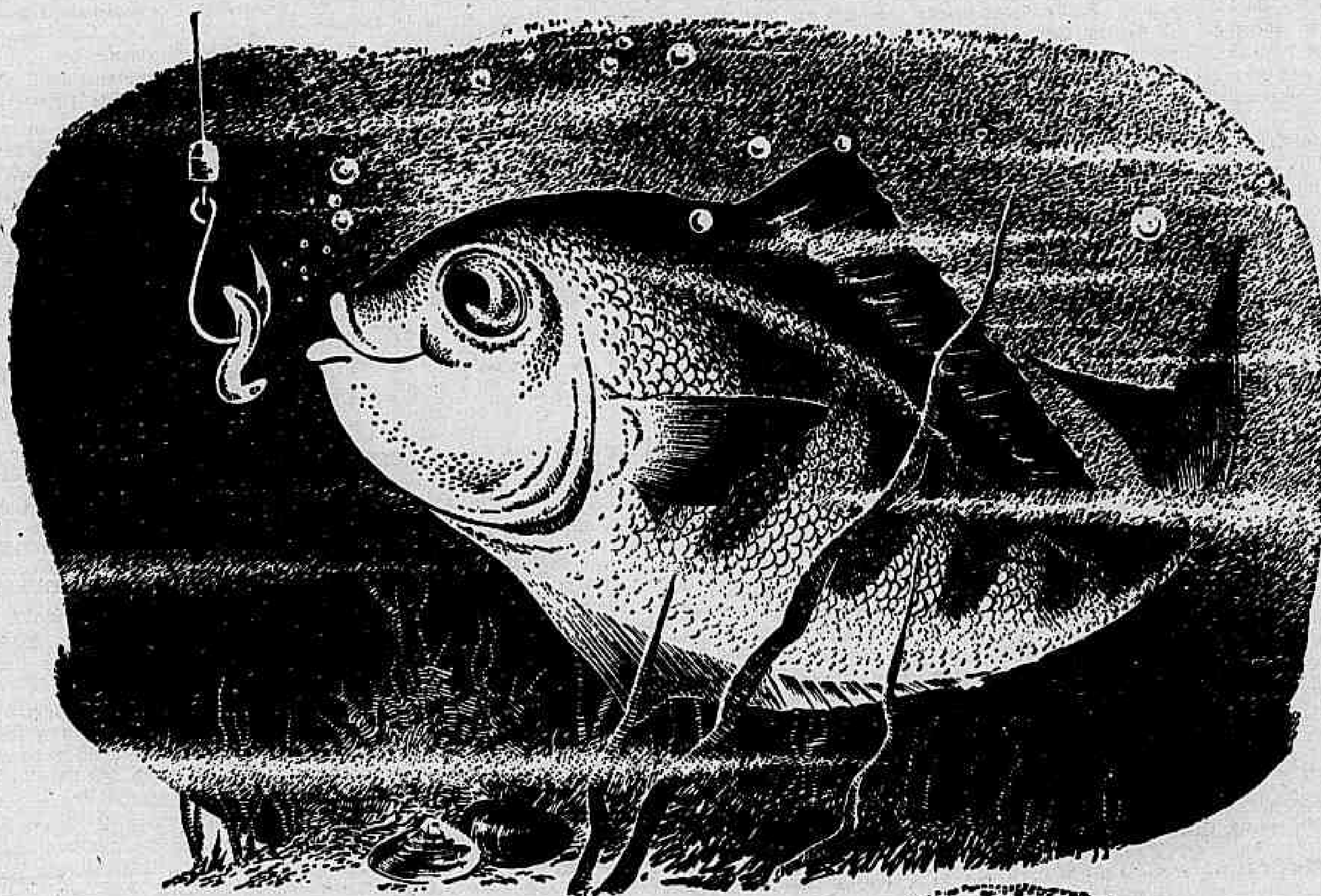
Até esses dias, jogou pouco, contra varios quadros, mas quase todos os zagueiros foram impotentes para conte-lo. Citou que o beque do Fluminense, Helvio, foi o craque não lhe permitiu movimentos, apesar do Palmeiras haver ganho de 3 a 0 e Washington marcado um dos tentos.

Seu ultimo clube foi o Camerino. Nele deixou dedicados companheiros, destacando. Vicente, Amilcar e Rolando, que alem de colegas eram excelentes futebolistas.

Rui, o centro-medio sampaulino, é o maior craque dos nossos campos, fazendo jús ao titulo que ostenta com Danilo: os melhores centro-medios do Brásil e da America do Sul.

Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo (Rui) e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Ademir e Canhotinho, eis a seleção que formou, sendo o conjunto que gostaria de ver disputando os jogos do Sul-Americano.

Sua maior ambição é figurar como titular do quadro palmeirense. Embora já esteja no mesmo, sua escalação definitiva não é certa. Ainda agora, terá que desdobrar esforços, em duelo com Abelardo, novo centro-atacante palmeirense, vindo de Minas, precedido de grande "cartaz". Washington declarou que lutará sem desfalecimentos, mostrando que pela sua dedicação e vontade, poderá ser um elemento muito util ao clube da Av. Agua Branca.



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

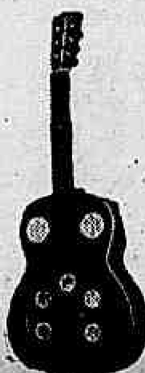
A Natureza é pródiga, mas não se apressa... não dá saltos. É preciso esperar... esperar pacientemente para receber suas grandes dádivas. Também a maturação da bôa cerveja obedece às leis naturais... é coisa que não pode ser apressada. É justamente a maturação do Brahma Chopp a fase de aprimoração final de sua bôa qualidade. Faz-se lentamente. Por várias semanas, Brahma Chopp "dorme" o longo sono da maturação, fermentando em gigantescas dornas, sob rigorosa e constante vigilância. É nesse periodo de vagaroso amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... o aroma e o sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor que o Sr. tanto aprecia. Eis uma das razões da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre deliciosos momentos de prazer.

Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23032

PEÇAM CATALAGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196 Cx. Postal, 611 Fone: 4-0346

SÃO PAULO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

LEITOR DA RUA S. JORGE — (Capital) — 1.o) Os resultados dos jogos em que o Corintians tomou parte, em 1943, amistosos, foram: Corintians 2 vs. Britania de Curitiba 0, no Paraná (25-1-43) Corintians 1 vs. Atletico Paranaense 0, no Paraná (28-1-43); Corintians 2 vs. Curitiba F. C. 1, no Paraná (31-1-43); Corintians 6 vs. Figueirense 0, em Florianopolis (6-2-43); Corintians 4 vs. Avaí 3, em Florianopolis (9-2-43); Corintians 2 vs. Vasco da Gama 3, no Pacaembú, (24-2-43); Corintians 1 vs. Fluminense 3, no Pacaembú (19-6-43); Corintians 1 vs. S. Paulo 1, no Pacaembú (24-6-43); Corintians 3 vs. Palmeiras 1, no Pacaembú (1-7-43); Corintians 4 vs. Fluminense 1, no Pacaembú (17-10-43); Corintians 0 vs. Santos 1, no Pacaembú (7-11-43); Corintians 5 vs. S. Bento 1, em Sorocaba (28-8-43); Corintians 2 vs. Portuguesa santista 1, em Santos (15-1-43); Corintians 2 vs. Internacional 1, em Limeira (30-11-43) e Corintians 7 vs. Ponte Preta 1, em Campinas (5-12-43). 2.o) Mandrake como o ponteiro esquerdo Noronha é conhecido pelos seus amigos no clube, porque alem de ser parecido fisicamente com o famoso personagem das historias em quadrinhos, ainda é habil em "trucs". 3.o) O zagueiro Rubens, não veio de outro clube. E' autentica prata da casa. Iniciou-se no juvenil e sempre promovido, chegou a titular. 4.o) Claudio reformou seu contrato por mais dois anos. 5.o; Não foi a F.P.F. que deixou de designar jogos do campeonato no campo do Corintians, e sim o clube alvi-negro que tem preferido atuar no Pacaembú.

MITIOCHI KOSE — (Cambará) — 1.o) A ultima vitoria do Palmeiras sobre o Atletico Mineiro verificou-se em Belo Horizonte, a 1 de novembro de 1945. Dois tentos para o Palmeiras e nenhum para o Atletico, ofi o que assinalou o marcador final. Os tentos foram de autoria de Osvaldinho, aos 15 minutos do primeiro tempo, e de Mantovani, aos 40 minutos da etapa complementar. Os quadros: PALMEIRAS Oberdan; Caieira e Osvaldo; Procopio, Tulio e Fiume; Osvaldinho, Lima, Rolim (Mantovani), Viladoniga e Canhotinho. ATLETICO Orlando; Murilo e Ramos; Afonso, Califa e Silva; Lucas, Bastarrica, Mario de Sousa (Bororó), Nicola e Rezende. O juiz foi João Etezl, com bom trabalho e a renda: Cr$ 39.856,00 2.o) Desde que volte à sua melhor forma, Oberdan terá possibilidades de atuar na Copa do Mundo. 3.o) Os nomes pedidos: Geraldo dos Santos (Lêro), Valdemar Marigatti (Belacosa), Arnaldo Robles (Pinga II) e José Lazaro Robles (Pinga I). 4.o) Augusto, que no certame passado figurou na ponta direita do Jabaquara, é branco.

OSVADO SBEGHEN — (Baurú) — 1.o) Belfare, Touguinha e Helio formariam a melhor linha media atualmente, para o Corintians. 2.o) O Corintians, durante 49, deverá contratar novos jogadores, a fim de sanar os pontos fracos de sua equipe. 3.o) Discordamos de sua opinião. Baltazar resolveu o problema do centro do ataque, atuando de forma a merecer elogios, deu varios tentos bonitos e uteis ao quadro. A ala esquerda somente em Rui tem seu ponto fraco, mas que não vem comprometendo. 4.o) Aproximadamente, o Corintians tem 24.000 socios e o Palmeiras 16.000. 5.o) Claudio já reformou seu contrato com o Corintians, pelo espaço de dois anos. 6.o) Cremos que, sendo encerrado defintivamente o campeonato de aspirantes, os clubes cederão seus craques.

MARCIO MUNDEL — (Capital) — 1.o) Estudamos devidamente sua opinião e na secção "Historia dos campeonatos paulistas" de 1927 em diante, serão mencionados os clubes que participaram. Disponha.

FERNANDO DOS SANTOS — (Santo André) — 1.o) Numa só partida, em todo o Brasil, o recorde de tentos marcados foi no jogo Botafogo x Mangueira, vencido pelo primeiro por 24 a 0. 2.o) O S. Paulo conquistou varias vitorias no campeonato paulista de 48 com gols de varios craques. Entre eles: Ponce de Leon, no jogo, do turno contra o Ipiranga; Teixeirinha, no jogo do returno, contra o Jabaquara; China, no jogo do returno contra a Portuguesa de Desportos; Leonidas, no jogo do turno contra o Palmeiras e Neca, no jogo do turno contra o Santos. 3.o) Os marcadores desses jogos foram: S. Paulo 3 vs. Ipiranga 2; S. Paulo 1 vs. Jabaquara 0; S. Paulo 2 vs. Portuguesa de Desportos 1; S. Paulo 2 vs. Palmeiras 1 e S. Paulo 3 vs. Santos 2. 4.o) O jogador que mais tentos marcou, numa só partida, em todo o territorio nacional, foi Petronilho de Brito, quando integrou o selecionado paulista que venceu o catarinense, por 16 a 0. O perigoso centro-avante, demonstrando sua alta classe e visão de gol, conquistou 7 tentos.

LUIZ SANTANA FILHO — (Capital) — 1.o) Fazemos tal campanha contra Carlito Rocha por causa do mesmo haver procedido de maneira pouco elogiavel, para com os paulistas. 2.o) Não foi posivel a vinda de Sastre para colocar as faixas nos jogadores campeões, do S. Paulo, por varios motivos, entre os quais: a antecipação do ultimo jogo do tricolor, os negocios de fim de ano, relacionados com o ramo de comercio a que se dedicou o craque, etc. 3.o) Noveli, campeão amador do Estado, pelo L.P.B., é o mesmo que militou no S. Paulo, por curto espaço de tempo. 4.o) Não se tem conhecimento oficial, que o prefeito irá colocar nas ruas proximas ao Paçaembú, nomes dos craques do passado, com Fried, Néco, Amilcar, Aimoré, Jaguaré, etc. 5.o) O "caso" entre o São Paulo, a Prefeitura e Ibirapuera, continua em andamento. 6.o) O vencedor do concurso instituido pela agencia Silvio, foi o sr. José Ernesto, residente nesta capital. A noticia referente deixou de ser publicada por falta de espaço e consequentemente, não houve mais oportunidade de divulga-la.

IRINEU DE OLIVEIRA — (Barra Mansa) — 1.o) Nosso selecionado paulista, atualmente: — Bino; Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio Rübens, Leonidas ou Nininho, Pinga I e Pinhegas. 2.o) Segundo informações que colhemos com a diretoria do Palimeiras, não ha nenhum jogador nos amadores conhecido por Ciune, vindo de Barra Mansa. 3.o) O endereço do Santos: rua Itororó, 21 ou avenida S. João, 435.

ARTUR V. MENDES — (Capital) — 1.o) O jogo entre o Comercial e o Juventus, do primeiro turno de 44, apresentou o ultimo como vencedor, por 2 a 0. 2.o) O nome do novo ponteiro direito da Portuguesa de Desportos e José Carlos do Amaral. 3.o) Realmente, em 1935, o Botafogo venceu o Santos por 9 a 2. 4.o) O amigo perdeu a aposta. Em 1911, o Palmeiras derrotou e não foi derrotado pelo Fluminense. O placarde do jogo foi de 8 a 2 pró-paulistas. 5.o) Manuel Fernandes é um dos nossos maiores tenistas.

LEITOR W. S. O. DE COROADOS — 1.o) Rui, antes de ingressar no S. Paulo, pertencia ao Fluminense. Deste para aquele veio em principios de 1944. Estreou num jogo entre o S. Paulo e um combinado Flamengo-Fluminense. O S. Paulo, venceu por 3 a 0. O S. Paulo apresentou a seguinte constituição: Gijo; Agostinho e Florindo; Armando, Rui e Noronha; Luizinho, Ieso, Antoninho, Teixeirinha e Pardal. O combinado: Jurandir; Norival e Renganeschi; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Bigode, Pirilo, Tim e Vevé. No S. Paulo, alem de Rui, estreou tambem Gjo. O jogo, efetuado no dia 25 de abril de 1944, foi arbitrado muito bem por Mario Viana e, realizado no Pacaembu'. Rendeu Cr$ 104.277,00. Aos 7 minutos do 1.o tempo, Teixeirinha, abriu a contagem. No segundo periodo, Antoninho, aos 11 e Luizinho, aos 23 minutos, consolidaram o triunfo. 2.o) Joel, o antigo guardião do Santos, que atualmente defende o Bandeirantes, da cidade de Biriguy, está capacitado a defender, novamente, um clube da divisão principal. 3.o) O contrato de Ieso, com o Boca Juniors, terminará em fins de 49. 4.o) Assim que terminar seu compromisso com o clube argentino, Ieso só poderá jogar em S. Paulo com autorização do S. Paulo. 5.o) Entre seus selecionados, achamos que este é o melhor; Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Orlando e Nivio. Sua segunda tambem está boa.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra Italia, campeão em 27

O conjunto do Parque Antartica encerrou sua campanha com chave de ouro — Venceu o Silex por 7 a 1, no ultimo jogo — Heitor e Lara, grandes figuras — Tres penalidades maximas na partida — Bôa atuação de Antero Molinari

Novo certame da APEA iria decidir-se. O publico, pouco confiante na partida tinha razões fundamentadas no campeonato do ano anterior quando no ultimo jogo houve cenas deprimentes, lamentaveis para o termino de um certame. Assim mesmo, o jogo despertou o interesse dos aficionados que lotaram as dependencias do Parque Antartica. A luta, que se travou no dia 5 de setembro, já apresentava o Palestra Italia como campeão, em vista dos ultimos resultados. O Palestra na ordem, venceu o Corintians por 3 a 2, o União Paulista por 3 a 1 e o S. Bento por 5 a 0. Mesmo sabendo que o quadro de Bianco era campeão, o Silex, seu adversario naquela tarde, atuou á base de entusiasmo, mas pela alta classe dos integrantes palestrinos, viu-se derrotado.

Após a preliminar que terminou com a vitoria do Palestra por 6 a 1, entraram os quadros principais assim formados: PALESTRA — Primo; Bianco e Loschiavo; Xingo, Amilcar e Serafini; Mathias, Carrone, Heitor, Imparato e Melle. SILEX — Nicola; Moretti e Guarnieri; Lourenço, Polli e Sartori; Figueiredo, Lara, Pierin, Cesar e Petroni. Os primeiros quinze minutos pertenceram ao Silex, que atacou insistentemente e bem. O arco de Primo passou por muitos perigos, sendo salvos pelo guardião e pelo zagueiro Bianco, que apareceram como os melhores do gramado. Aos poucos, foi se coordenando o Palestra, para aos 20 minutos se destacar como o melhor conjunto. Imparato e Mathias, pelo estado escorregadio do gramado, perderam excelentes oportunidades. Mas aos 39 minutos, surgiu a recompensa dos esforços palestrinos. Mathias em lance individual cobriu o zagueiro. Este vendo que ia levar desvantagem, tocou na bola com a mão. Penal indiscutivel, transformado em tento por Heitor. Três minutos mais e Carrone aumentou o marcador, aproveitando-se de excelente passe de Xingo. O Palestra, apesar dos 2 a 0 continuou a pressionar. Novo tento, de penal, é marcado. Desta vez, contra o Palestra. Lara ia atirar em gol, quando Loschiavo derrubou-o. Lara, cobrando, marcou.

Apesar do estado do gramado, no periodo final voltaram mais animados os do Silex Enquanto tiveram reservas fisicas, combateram de igual para igual. Os tombos comicos dos craques, proporcionaram à assistencia alegria, quando num ataque cerrado do Palestra, formou-se confusão a porta da méta. O juiz, imediatamente, consignou penalti, que foi convertido em tento, por Heitor. Heitor aos 17 minutos da fase complementar, recebeu um rechaço e com grande calma e estilo fintou dois adversarios, concluindo com sucesso. Imparato, de longe, atirou forte. Nicola abaixou-se para recolher a pelota. Esta batendo em alguma elevação, cobriu o goleiro. Os 4 a 0 deram aos palestrinos oportunidade de apresentarem um jogo cheio de filigranas. A assistencia aplaudiu calorosamente o 5.o, 6.o e 7.o tentos. Heitor, avançado, recebeu bom passe, mas "furou" espetacularmente, ficando a pelota numa poça de agua. Imparato, vindo atrás do centro-avante, aproveitou a oportunidade e marcou. Heitor, aos 27 minutos marcou de cabeça, aproveitando um escanteio e novamente Heitor, em tarde inspirada, obteve novo gol. Com 7 para o Palestra e 1 para o Silex, terminou a contenda.

O juiz foi o sr. Antero Molinari, cujo trabalho foi muito bom.

Os melhores: Heitor, Bianco, Amilcar e Imparato, do Palestra. No Silex, a grande figura foi Lara, incansavel na defesa de suas cores. Mereceram tambem elogios: Nicola, Lourenço e Cesar.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

Grandes bailes carnavalescos do Palmeiras
NO ESTADIO DO PARQUE ANTARTICA — o maior salão de S. Paulo
4 retumbantes bailes e 3 majestosos vesperais

Campeonato Profissional do Interior

Vencendo o Linense por 5 a 1, o XV de Novembro conquistou o titulo de bi-campeão profissional do interior — Gatão 2, De Maria 2, Rabeca e Moreno foram os marcadores — Renda recorde do interior nesta capital — João Gambeta, teve regular atuação

Domingo, no Parque Antartica, XV de Novembro, de Piracicaba e C. A. Linense, de Lins, foram protagonistas da derradeira peleja do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais de 1948. A partida vinha sendo esperada com bastante interesse porque do confronto entre os campeões das séries Preta e Branca surgiria o detentor do titulo maximo e o clube que disputará ao lado dos gremios bandeirantes o Campeonato Paulista do corrente ano.

Grande assistencia acorreu às dependencias do campo do Palmeiras, fazendo passar pelas bilheterias grande soma, que estabeleceu novo recorde entre clubes do interior nesta capital. E o publico que para lá seguiu não ficou totalmente desgostoso pelo espetaculo que presenciou porque se no primeiro tempo o Linense, ajudado pelo vento, se serviu para impressionar fortemente, na etapa complementar os quinzistas se encarregaram de dar um colorido especial à peleja, marcando varios tentos, tirando completamente aquela monotonia que se observava.

QUANDO O VENTO ATRAPALHA

O jogo teve duas carateristicas diferentes. Na primeira etapa o Linense manobrou muito bem, mas sómente no meio do gramado. Na etapa complementar, os piracicabanos, aproveitando o forte vento que soprava, foram pouco a pouco conquistando os tentos necessarios e indispensaveis para a conquista do magnifico feito. Se os linenses tivessem aproveitado o vento e, ao invés de manobrar apenas no meio do campo forçassem mais a defesa contraria, teriam por certo obtido um resultado mais compensador. Restaria saber, porem, nesse caso, se a defesa quinzista permitiria tal feito. São hipoteses que levadas em consideração, serviriam para provocar uma maior intensidade na disputa.

Na segunda fase, logo aos primeiros minutos, não contando com aquele adversario invisivel, Jair rebateu sem direção uma bola, tomando esta o caminho da méta. Leopoldo saltou e, embora acossado por Picolino rebateu. De nada entretanto valeram seus esforços porque depois daquele arremesso de Gatão, o quadro parece que se desarvorou. E, de instante a instante, forçados insistentemente por todos os flancos, eles foram cedendo terreno a olhos vistos, acabando por capitular modestamente, com apenas um ou outro elemento procurando se salvar daquela debacle, que vinha derrubar por terra, as esperanças de milhares de noroestinos.

MELHOROU POUCA COISA O XV

Depois daquela sua exibição no campo do Juventus, muita gente acorreu as dependencias do gramado do Parque Antartica, a fim de ver a nova exibição do campeão da série Preta. Ela entretanto, mais uma vez, não foi totalmente positiva. Venceu na "surdina" por assim dizer, porquanto seu adversario foi impotente para opor uma resistencia maior. E, assim, os piracicabanos, com golpes sobre golpes, foram aniquilando seu adversario, sem contudo chegar à perfeição. Ari, fez uma defesa empolgante, sendo contudo iludido pobremente no tento que sofreu. Operou com destaque, saindo algumas vezes da méta com imperfeição. Gostamos bastante do trabalho de Elias, que do principio ao fim atuou sempre de maneira firme, Idiarte claudicou algumas vezes, sendo contudo um bom valor. Cardoso, melhorou extraordinariamente, nem parecendo aquele elemento que atuara uma semana atrás Strauss, tambem melhorou, mas não chegou a atingir o maximo e, Adolfinho, sempre duro na marcação, não deu treguas ao seu "homem". No ataque Sato confirmou sua estupenda partida do domingo anterior, tendo desta vez, ao seu lado Gatão e De Maria, com boa atuação. Picolino e Rabeca com altos e baixos, perdendo no entanto grandes oportunidades.

OS VICE-CAMPEÕES

O Linense não foi feliz na sua apresentação na Paulicéia. Seu conjunto atuando debaixo de grande nervosismo, não produziu o que dele era esperado. Incentivados por uma grande torcida eles não souberam por vezes aproveitar as oportunidades criadas. Foram no entanto adversarios valorosos caindo de pé, sem procurar deslustrar o brilho da vitoria alcançada pelo seu antagonista. Só esse feito serviria para valorizar sua conduta, na tarde de domingo ultimo. Leopoldo, foi um arqueiro comum sem oportunidade. Nada podia fazer nos tentos que sofreu. Na zaga Noca um tanto intempestivo teve em Jair um companheiro bastante superior. Gatinho e Brás foram os melhores, enquanto Mario quase sempre levou a pior com De Maria. No ataque, apenas Moreno e Demais apareceram. Os restantes quase nada fizeram de util.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss, e Adolfinho; De Maria; Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Brás e Mario; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Carmelo.

JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida por João Cambeta, cuja atuação foi fraca. A renda, novo recorde de prelios do interior nesta capital, foi de Cr$ 110.655,00.

Salve o campeão

WALTER LACERDA

Salve o Campeão! São estas nossas primeiras palavras pelo magnifico feito alcançado pelo E. C. XV de Novembro de Piracicaba. Realmente, o quadro da Noiva da Colina deve ser saudado com entusiasmo, porquanto a jornada cumprida foi das mais arduas e brilhantes, merecendo o soberbo titulo de Bi-Campeão Profissional do Interior.

Feito dos mais expressivos, que é uma campanha das mais arduas, pontilhada de momentos alegres e tristes, que serviram para demonstrar perfeitamente a fibra dos piracicabanos, mormente quando tiveram fatores dos mais adversos.

Confirmaram os piracicabanos o honroso titulo conquistado o ano passado, quando então aquele seu feito extraordinario foi menosprezado e julgado como autentica "bamba".

Tivemos este ano no interior um quadro que suplantou toda e qualquer espectativa. Ele foi o do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão profissional absoluto do interior Sua torcida, iguálzinha a tantas outras, teve no entanto a maior das virtudes: sempre deu ao conjunto todo apoio moral. Em momento algum aquela massa deixou de viver instantes angustiosos ao lado dos representantes de sua cidade. Por isso mesmo, formando um só bloco, contra uma infinidade de fatores adversos, a campanha do onze bi-campeão profissional do interior foi das mais brilhantes. Ele soube com tino, fibra e entusiasmo conquistar, pela segunda vez consecutiva, o galardão maximo do futebol do interior.

A HISTORIA DO CAMPEÃO

Gostariamos de saber, ou pelo menos ter conhecimento, de um campeão que para alcançar a méta final, não tivesse encontrado em sua trajetoria barreiras, por vezes quase intransponiveis. Não fugindo à regra, tambem o XV de Novembro encontrou para conquistar os dois titulos que lhe valeram o acesso à Divisão Principal de Profissionais, uma estrada sinuosa. E, para transpo-la só mesmo João Guidoti e seus companheiros sabem a luta incessante travada desde o principio. Foi ela dura e amarga, chegando a ser dolorosa e ingrata em certos momentos. Donos de uma fibra inquebrantavel eles souberam incutir um animo extraordinario nos defensores da jaqueta alvinegra.

O COMEÇO DO FIM

O começo do fim, isto é, a verdadeira historia do campeonato conquistado pelo XV de Novembro, ocorreu em Taubaté, quando o atual campeão absoluto, foi vencido por 4 a 2. O técnico que não vinha correspondendo, foi substituido. O quadro que vinha lutando sem uma orientação técnica adequada passou para às mãos de um seu antigo defensor. Uma orientação profunda, metodica e fecunda, por vezes de uma inteligencia unica, foi imprimida ao conjunto, coerando sempre do mais completo exito. Mas... para atingir a méta final...

O FATOR CAMPO

Sem duvida a chave do triunfo do XV de Novembro residiu no segredo de saber jogar fora de seu campo. Resultados que para muitos pareciam impossiveis foram alcançados pela equipe. Suas vitorias ou empates, conquistados à custa de uma coragem leonina, de uma valentia unica, eram quase sempre desvalorizados por alguns de seus adversarios que chegaram ao cumulo de alegar que tais feitos eram obtidos sómente à peso de dinheiro. Jogadores que sempre demonstraram uma linha de conduta exemplar foram acusados. Juizes, no dizer de alguns, todos estavam comprados. Para outros, até a Federação Paulista de Futebol auxiliava. Tudo, enfim, teve o XV de Novembro de enfrentar. Certa vez, com um tento obtido de fora da área, chegou-se a dizer que o chute fora feito com as mãos!

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Se o XV de Novembro realmente houvesse obtido favores de todos como se alardeou, inclusive do Tribunal de Justiça Desportiva, como se explica o fato de ter sempre um, dois, três e até quatro elementos suspensos? Se tal acontecesse, teria o XV de Novembro seus melhores elementos suspensos às vesperas do maior compromisso contra o Guarani de Campinas, partida decisiva para o titulo? Pois bem, na semana do prelio contra o "bugre" de Campinas, teve o XV de Novembro quatro elementos suspensos, os maiores de sua equipe. Isso é apenas uma pequena explanação do que aconteceu durante boa parte do Campeonato da 2.a Divisão. Os impecilhos por vezes foram tantos que esgotaram a paciencia de qualquer cidadão. Raros foram os concorrentes que não acusaram o T. J. D. de estar ao lado do XV de Novembro. Inacreditavel! Se tal realmente acontecesse cremos que jamais teria sido suspenso um elemento do onze da Noiva da Colina.

O MAIOR JOGO DENTRO DO CERTAME

Ao contrario dos outros conjuntos, os jogadores do XV de Novembro, pareciam jogar mais quando as vaias acompanhavam sua entrada no gramado. E quando se fazia mister a coragem lá estava ela aliada á técnica e bravura do defensor. Um jogo porem cremos ficará indelevelmente gravado no coração dos jogadores e associados do XV de Novembro. Foi contra o Guarani de Campinas. Incentivados pela sua diretoria e apoiados pelo povo de Piracicaba, que sempre depositou nos jogadores uma confiança inabalavel, desfalcados de quatro titulares eles lutaram titanicamente pela conquista de um resultado favoravel. E, naquele dia, quando o arbitro deu por encerrada a luta o marcador assinalava: XV de Novembro 1 vs. Guarani 1, ninguem pode controlar aqueles homens. Ari chorava de emoção. Idiarte ria de satisfação, arrancando um esparadrapo da cabeça e que serviu para despistar os jogadores "bugrinos". Todos ali: jogadores, diretores e alguns penetras davam vazão ao seu entusiasmo. Descrever o que ali se passou é humanamente impossivel. Foi a apoteose final. E, à noite em trem especial, eles regressaram à Piracicaba, onde u'a massa compacta aguardava a chegada do combolo. E tal qual herois que voltam a sua patria, eles foram recebidos com honras e glorias pelo memoravel feito.

AS FINAIS

Vieram depois as partidas finais. No primeiro jogo o insucesso. Não desanimaram porem os piracicabanos. E, com aquela fibra invulgar, eles foram reconquistando o terreno perdido para alcançar a meta final, onde como justa recompensa aquele esforço gigantesco, viria a conquista do galardão maximo do bicampeonato profissional do interior do Estado. Antes porem de alcançar esse feito magnifico eles tiveram o prelio de São José do Rio Pardo.

UMA ARBITRAGEM MALEFICA

Estava escrito que o XV de Novembro não venceria o campeonato de um sopro só. E, assim, quando embalados para conquistar uma vitoria de gala, aqueles elementos lutaram magnificamente, dominando amplamente o Rio Pardo F. C. em sua propria cidade, tiveram contra si, o que se chama de uma arbitragem malefica. Disputando uma partida de igual para igual, onde cada elemento era um verdadeiro gigante dentro da cancha, os piracicabanos impressionavam vivamente. Tinham porem contra si o maior de todos: o arbitro. E, assim, um titulo que parecia praticamente decidido não o foi devido unica e exclusivamente à má jornada de um apitador.

Graças, porem, ao Linense, o certame terminou em santa paz. A equipe da Noroeste que havia sido fragorosamente batida em em São José foi valente na ultima partida impondo ao Rio Pardo um revés por 2 a 1. Dessa forma ficaram novamente todas as equipes emparelhadas para a disputa. O que foi esta ultima disputa todos conhecem

Serviu para consagrar mais uma vez o XV de Novembro de Piracicaba, como campeão profissional do interior. E nós, que sempre acompanhamos o interior bem de perto, em seus minimos detalhes, temos a acrescentar que o titulo foi merecido. Ganhou um quadro que lutou bravamente do principio ao fim, não se atemorizando nunca diante do adversario.

E, como complemento àquela campanha soberba dos piracicabanos, onde João Guidoti, seus companheiros de diretoria e todos os jogadores lutaram sem desfalecimentos do principio ao fim, nós temos apenas três palavras: SALVE O CAMPEÃO!

SELEÇÃO DOS CAMPEÕES

CARDOSO O CRAQUE DA ULTIMA RODADA

A peleja XV de Novembro-Linense apresentou poucas perspectivas para apreciação de valores. Foi uma partida vulgar na qual poucos foram os elementos que se sobressairam. Entretanto, Cardoso, pelo trabalho apresentado, merece o posto numero um. Jogou o médio quinzista uma grande partida, nem parecendo aquele médio que ha uma semana atrás quase não aparecera. Seu trabalho foi dos mais positivos, sempre no momento preciso, quando se fazia mister afastar o perigo que rondava sua área, como atacando perigosamente, chegando até a desferir dois ou três chutes de sensação, contra a méta contraria. Merece sem restrições, o posto numero "1".

FORMANDO A SELEÇÃO

ARI — Garantiu o posto, pois Leopoldo não se impôs aos olhos do publico.

ELIAS — O zagueiro direito do XV de Novembro deu a impressão de ser um dos maiores valores da equipe. Sua conduta foi bastante segura, não deixando passar nada pelo seu setor.

IDIARTE — O zagueiro esquerdo do XV de Novembro, que nas ultimas partidas do seu clube vinha sendo um gigante, não foi empenhado. Deu conta do recado, neutralizando o perigo que Carabina representava. Teve uma falha, juntamente com o arqueiro Ari, que redundou no unico tento dos linenses.

CARDOSO — O craque da rodada.

BRAZ — O "colored" centro-médio do Linense disputou uma grande partida. Pena que não tivesse o necessario apoio de seus companheiros, pois lutou do principio ao fim.

ADOLFINHO — Mais uma vez o "baixinho" confirmou, aparecendo com destaque em defesa de suas cores.

DE MARIA — Perigo permanente para a defesa contraria, o ponta-direita do XV de Novembro, além dos dois tentos que marcou, perdeu ainda uma série de outros gols, que em absoluto desmerecem sua conduta.

SATO — Novamente o "japonês" conquistou para si o posto de meia-direita, com um trabalho, que, quer de construção como de ponta de lança, foi mais perigosos e efetivos.

MORENO — Dentre os dois centro-avantes — Carabina e Picolino — optamos pelo meia-direita do Linense que na fase complementar atuou como centro-avante. O jovem Moreninho disputou grande partida podendo ser considerado como um dos poucos valores de sua equipe.

GATÃO — Finalmente, o meia-esquerda do XV conseguiu nesta Capital acertar uma partida menos mal. Depois de um primeiro tempo um tanto atabalhoado, melhorou consideravelmente na fase derradeira, constituindo-se num dos melhores homens de sua equipe.

RABECA — Embora sem atingir o nivel de produção que estamos acostumados a ver, Rabeca foi muitos furos superior ao seu rival, Carmelo, que nada fez dentro do gramado.

Fatos pitorescos do futebol

Um acontecimento que causou grande sensação nos meios futebolisticos de São Paulo, foi quando da realização de um jogo de futebol (diziam que ia ser futebol) entre representantes do sexo feminino. O embate foi anunciado como preliminar de um outro jogo entre homens, mas a multidão que foi até o Pacaembú, foi mais interessada em assistir a preliminar, pois quando eram 19 horas, já o estadio comportava uma boa assistencia. Afinal de contas era a primeira vez que as Evas se punham a praticar tão violento esporte, e a torcida estava ansiosa para ver como elas iriam se sair daquilo. A entrada em campo dos quadros, foi saudada prolongadamente pela grande assistencia, que ficou impressionada com o fisico das jogadoras. Iniciado porem o jogo, o publico divertiu-se a valer, pois aquelas moças nunca tinham visto bola na vida delas. "Apanhavam" da pelota no duro. De vez em quando alguma delas chutava a pelota com um pouco mais de força, e então o publico se entusiasmava pois a bola chegava a subir mais de cinco metros. O melhor de tudo, porem, foi quando da cobrança de uma penalidade máxima. A centro-média encarregada de executar a falta, era grandalhona, tipo "pizzaiola" e todos esperavam que ela fosse fulminar a coitada da goleira. Mas eis que apesar de fazer uma força tremenda, a chutadora conseguiu fazer somente que a pelota fosse mansamente morrer nas mãos da arqueira. De fato, os organizadores do encontro deveriam ter providenciado uma bola mais leve, pois com aquela elas não podiam mesmo. O mais interessante porem é que esse negocio de "futebol de mulheres" foi acabar é na cadeia...

Que o futebol não tem lógica, todo mundo já está cansado de saber. Mas vamos narrar um fato que vem corroborar mais ainda essa afirmação. O Chacarita Juniors sempre se constitui num adversario dos mais dificeis quando tem pela frente a equipe do Boca Juniors. Apesar de não ter um grande quadro, agiganta-se quando entra em confronto com o time de Marante. Num prelio do ano passado entre esses dois conjuntos, a peleja estava acirrada e empatada por um tento, quando um acidente obriga o arqueiro do Chacarita a abandonar definitivamente o gramado. O ponta esquerda Busico, o elemento mais destacado do quadro vai então defender o arco, diante daquela circunstancia. Com dez jogadores e sem guardião, o Chacarita parecia estar completamente liquidado ante o quadro completo do Boca Juniors, e isso mais se acentuou quando o juiz marcou uma penalidade máxima contra ele. Boyé, o homem do chute atomico foi o encarregado de fulminar o coitado do Busico. Mas diante da estupefação geral, Boyé chuta a pelota contra a trave, originando-se uma confusão sem consequencias para o Chacarita. Eis então que sucede o que todos consideravam imposivel. O Chacarita Juniors reage valentemente e apesar de sua inferioridade numerica, vai para a frente e marca nada menos do que quatro tentos contra a poderosa defensiva boquense! Sem arqueiro e com quatro elementos na linha, o Chacarita venceu a partida por 5 a 1! E' disso porém que vive o futebol. São essas variações e surpresas que atraem as multidões aos estadios. A torcida do Boca Juniors, porem é que sofreu um grande golpe com aquelá derrota inesperada. E não era para menos, pois uma goleada nessas circunstancias, "apaga qualquer cachimbo"...

Num encontro realizado em Santos, o Juventus preliava com um dos quadros locais, numa peleja disputada e renhida. O seu arqueiro Roberto vinha praticando defesas das mais espetaculares, constituindo-se numa figura de grande realce no gramado. Como batia um sol fórte bem em sua vista, Roberto estava jogando com um boné, para que sua visão não fosse atrapalhada. Em dado momento, ha um chute fortíssimo contra a méta de Roberto e este pratica sensacional defesa. Com o movimento que praticou, porem, o seu boné foi cair dentro da méta. Roberto, agindo ingenuamente, ainda com a pelota nas mãos, entrou no gol, com o intuito de apanhar o seu boné. O juiz vendo-o atravessar a linha fatal com a bola nas mãos, não teve outro remedio senão assinalar um tento contra o Juventus. Não ha duvida que esse foi um dos tentos mais pitorescos que temos ouvido falar...

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

A arbitragem no Parque Antartica

XV de Novembro de Piracicaba e Linense da cidade de Lins, decidiram o titulo de campeão do interior no Parque Antartica.

João Gambeta foi o arbitro. Desta vez saiu-se regularmente. Dizemos regularmente, porque nas ocasiões que mais se tornava necessaria sua presença, é quando falhava.

No primeiro tempo houve um lance em que fracassou lamentavelmente: — o zagueiro quinzista atrasou a bola para o seu goleiro, e o fez, dando margem ao ponteiro do Linense interceptar a jogada. Mas o zagueiro percebendo que o jogador contrario levaria vantagem, aterrou-o. Ouviu-se o apito do juiz. Tinhamos a impressão que s. s. iria consignar a falta que está capitulada na lei 12.a, letra "a".

"Dar ponta-pés, bater, tentar dar ponta-pés ou bater, ou pular sobre um adversario".

b) "Derrubar ou tentar derrubar o adversario por meio das pernas ou dos pés, ou agachar-se adiante ou atrás dele".

Como se vê a lei foi infringida. Mas o que mandou dar? Apenas isto: — falta contra o atacante e ainda foi advertido. Outra "rata" de Gambeta foi um dos "goals" do XV de Novembro. A bola viajava alta para o "goal", o guardião foi "chageado" sem que ainda tivesse pego a bola. Neste ponto a lei tambem é bem clara:

Letra "G" — "Trancar o arqueiro, exceto quando este estiver segurando a bola nas mãos, obstruindo "voluntariamente" um adversario, ou quando estiver fora de sua area de meta".

Gambeta, desconhecendo este topico, validou o tento. E note-se, à partida transcorreu dentro dos principios mais leais de esportividade e cavalheirismo. Se ao invés de cavalheirismo houvesse deslealdade e indisciplina, qual seria a atitude do arbitro? Sem, duvida, como nas vezes anteriores, isto é, deixaria o barco correr.

Louvamos a diretoria da F. P. F., em mandar contratar arbitros ingleses para dirigirem as partidas do campeonato de 49. Talvez assim, veremos a lei ser cumprida tal qual ela é. Pois que venham os ingleses! para mostrarem seu pulso, sua energia e sua fleugma.

Acabamos de receber uma noticia que muito nos entristeceu. Leopoldo Sant'Ana acaba de demitir-se do cargo de diretor do Colegio de Arbitros da F. P. F.

Os nossos arbitros perdem com isso o mestre e amigo.

F. A. PERROTTI.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Os dois jogos de maior projeção — XV de Novembro vs. Linense e Santos vs. Portuguesa de Desportos — apresentaram as seguintes colocações:

ARQUEIROS
1.o — IVO (P. Desportos)
2.o — ARI (XV)
3.o — LEOPOLDO (Linense)
4.o — CHIQUINHO (Santos)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — ELIAS (XV)
2.o SAPOLINHO (P. Desport.)
3.o — TABUAN (Santos)
4.o — NOCA (Linense)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — NINO (P. Desportos)
2.o — DINHO (Santos)
3.o — IDIARTE (XV)
4.o — JAIR I (Linense)

MEDIOS DIREITOS
1.o — PASCOAL (Santos)
2.o — CARDOSO (XV)
3.o — GATINHO (Linense)
4.o — LUIZINHO (P. Desport.)

CENTRO MEDIOS
1.o — SANTOS (P. Desport.)
2.o — BRAZ (Linense)
3.o — TELESCA (Santos)
4.o — STRAUSS (XV)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — ADOLFINHO (XV)
2.o — ALFREDO (Santos
3.o — HELIO (P. Desportos)
4.o — MARIO (Linense)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — ALEMÃOZINHO (Santos)
2.o — RENATO E ZE' CARLOS (P. Desportos)
3.o — DEMAIS (Linense)
4.o — DE MARIA (XV)

MEIAS DIREITAS
1.o — SATO (XV)
2.o — PINGA II (P. Desport.)
3.o — ARTURZINHO (Santos)
4.o — MORENINHO (Linense)

CENTRO-ATACANTES
1.o — NININHO (P. Desport.)
2.o — JUVENAL (Santos)
3.o — CARABINA (Linense)
4.o — PICOLINO (XV)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — PINGA I (P. Desport.)
2.o — GATÃO (XV)
3.o — PAULO (Santos)
4.o — JAIR II (Linense)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — PINHEGAS (Santos)
2.o — SIMÃO (P. Desportos)
3.o — RABECA (XV)
4.o — CARMELO (Linense)

Dessarte, a seleção da semana ficou sendo: — IVO, ELIAS E NINO; — PASCOAL, SANTOS E ADOLFINHO; — ALEMÃOZINHO, SATO, NININHO, PINGA I E PINHEGAS.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.

Unico representante para o Estado de São Paulo

LUIZ HUGO LEWGOY

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-31

O Santos precisa de reservas

O Santos viveu em 1948, o seu melhor periodo desde 1935.

Com tenacidade, descortinio, e não medindo sacrificios, Athié Jorge Coury e seus pares da Diretoria tudo têm feito para elevarem o "Campeão da Tecnica e da Disciplina" ao mesmo pé de igualdade dos grandes do futebol paulista.

Os resultados desse trabalho proficuo e constante não se fizeram esperar. O Santos obteve o vice-campeonato, conquista que, por certo, servirá de estimulo para novos e notaveis empreendimentos.

No setor administrativo, propriamente dito, e na esfera social, foi muito bem orientado o trabalho de Athié Jorge Coury. Foram iniciadas as obras de ampliação do estadio de Vila Belmiro, obras que deverão estar concluidas em junho ou julho deste ano, aumentando a capacidade do referido estadio para 35 ou 40 mil pessoas. O quadro associativo foi elevado para mais de 13 mil contribuintes, o que representa um legitimo sucesso para o clube santista. Proporcionalmente à densidade demografica das duas cidades, Santos e São Paulo, o clube praiano possui mais associados do que qualquer um dos grandes clubes daqui.

Não pode, porem, o Santos F. C. dormir sobre os louros já conquistados. Deve seguir a trajetoria que se traçou, cada vez com mais animo, com mais brilho e com mais valor.

E' necessario que os responsaveis pelo seu destino não se esqueçam de que a projeção do Clube está na razão direta do valor do seu quadro profissional de futebol. Com um quadro possante, de real capacidade tecnica, serão obtidas maiores rendas, será arregimentado maior numero de associados e, consequentemente, mais irá se projetando o Clube na sua senda luminosa.

O atual quadro profissional do alvi-negro praiano é bom mas carece de alguns retoques para ficar apto a repetir, em 1949 o mesmo desempenho satisfatorio que teve em 1948. Alguma coisa já se fez, no sentido de reforça-lo como a contratação de Aldo, por exemplo, mas ainda há muito o que fazer, em beneficio do time.

Artigas necessita de um substituto à altura. O veterano e eficiente jogador, que tantos e tão bons serviços prestou ao Santos, já não mantem, no seu jogo, a regularidade que se impõe a um zagueiro de quadro que aspira a uma colocação entre os primeiros, na tabua de chegada do campeonato.

Nenê é outro que não vem cumprindo atuações regulares. Precisa de um reserva com boas credenciais tecnicas, para lhe fazer sombra e para obriga-lo a produzir mais.

A linha de ataque do vice-campeão é boa. E' mesmo uma das nossas melhores ofensivas, quando integrada por Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas. Mas acontece que o Clube não tem reserva para nenhum dos titulares, e isso é muito mau, principalmente num campeonato como se anuncia o de 1949 que vai ser mais trabalhoso e mais concorrido do que os anteriores. Com o advento da Lei do Acesso, todos se apreoatam e se preparam para a nova campanha. Ninguem há de querer descer para a divisão inferior. Alem disso, há mais um time disputante, o XV de Novembro, de Piracicaba, que se não oferece maiores perigos quando joga fora de sua casa, lá por certo irá arrancar preciosos pontinhos de muita gente boa.

Por tudo isso convem que o Santos F. C. contrate alguns reservas de reconhecidas qualidades, principalmente para a zaga, para as meias e para o centro do ataque. Os dois ponteiros, Alemãozinho e Pinhegas, são muito bons, e numa emergencia qualquer, Odair, que se adapta perfeitamente à qualquer das extremas, poderá resolver satisfatoriamente a situação. Entretanto, no impedimento de Antoninho, Paulo ou Odair, não há no Clube ninguem capacitado para substitui-los.

Os suplentes representam papel importante, quase decisivo, em qualquer campanha. O São Paulo F. C., nos campeonatos que conquistou contou sempre com a colaboração excelente dos seus otimos suplentes, e o Vasco da Gama não teria colecionado tantos triunfos no Mexico, não fôra o magnifico plantel que possui.

Faça o mesmo o Santos F. C., e temos certeza de que, no final do campeonato de 1949, o seu nome estará novamente entre os componentes do batalhão vanguardeiro.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PARA UM BOM CARNAVAL É' PRECISO UMA...
P'RA LÁ DE BOA!
UM FILME DA JAGUAR
SALOMÉ
MARLENE
IRACEMA VITORIA
CLEA SUZANA
SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA
LINDA BATISTA
4 AZES E 1 CORINGA
TRIO DE OURO
CARLOS GALHARDO
HOJE
BANDEIRANTES Majestic SABARÁ

METRO HOJE ÁS 14.16.18.20.22 HS.
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
DONALD CRISP DON DeFORE
A ABRASADORA
NO PROGRAMA O DESENHO SERENATA NO DURO COM O GATO E O RATO
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS. "O FILHO DE LASSIE" MAIS O DESENHO "SERENATA NO DURO" COM O GATO E O RATO.

AÇÃO!
EMOÇÃO CONSTANTE do COMEÇO AO FIM... NUM DRAMA DE RITIMO VERTIGINOSO QUE SUPERA A ARTE, A REALIDADE E O DINAMISMO DE "O BANDIDO"!
a LUX MAR FILM - tem a honra de apresentar:
Tragica Perseguição
"CACCIA TRAGICA"
PREMIADO COMO "O MELHOR FILME ITALIANO" de 1948!
com
VIVI GIOI
ANDREA CHECCHI
CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE
IPIRANGA
ROSARIO
ESMERALDA
UM FILME A.N.F.I.
LUX MAR FILM

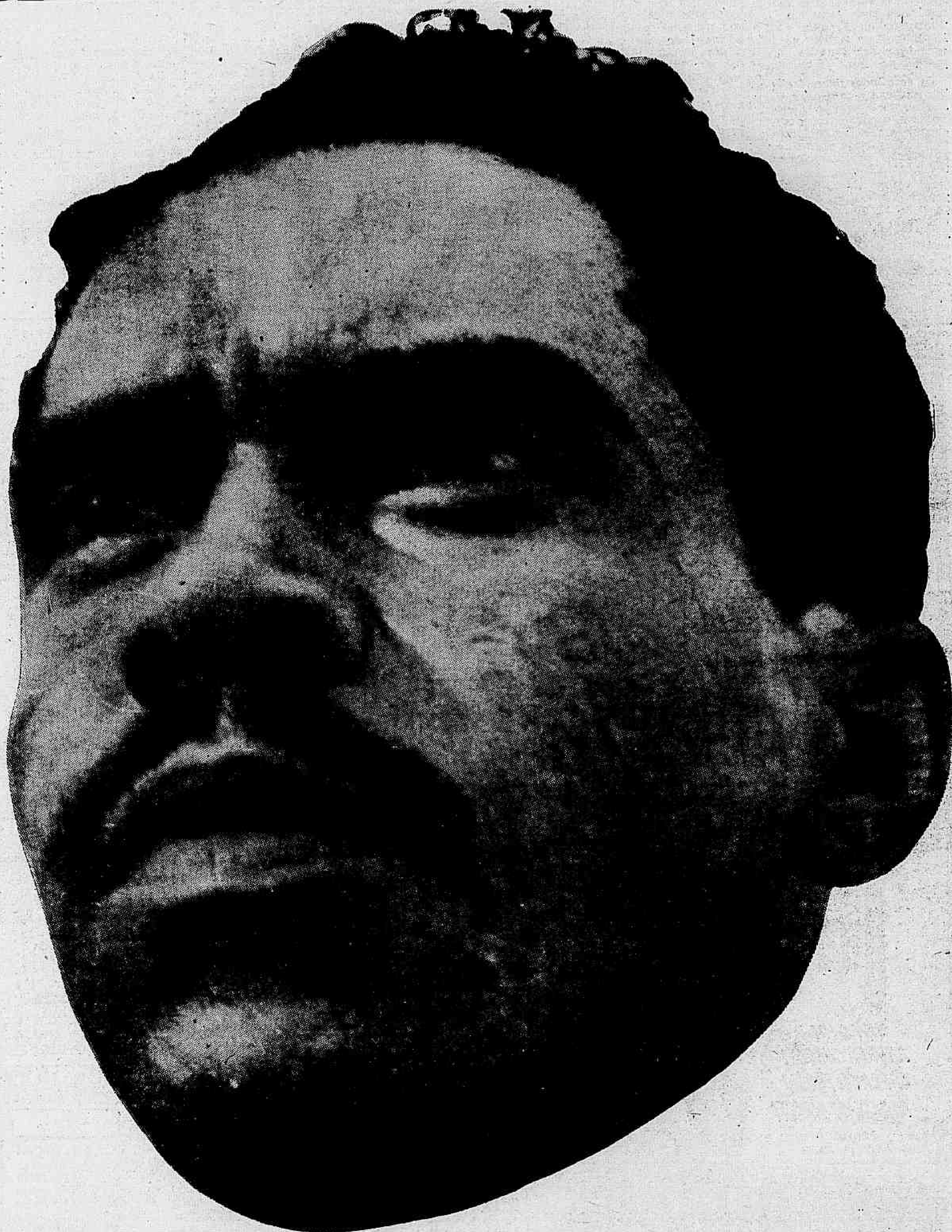
PAMPA FILME
HOJE
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
Mestiça de lady ingleza e gaucho... sensual e cruel, ela desejava sentir no gôsto do beijo o perfume de um filho!
Amelia BENCE
Arturo GARCIA BUHR
MALISA ZINI
Lauratia
"UMA EXTRANHA MULHER"

TODO CONFORTO
AVENIDA
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CAPRICHOS de ROBERTA
REPUBLIC PICTURE
VIRGINIA BRUCE
EDWARD ASHLEY
VICTOR McLAGLEN
no programa ROY ROGERS UTAH TERRA SELVAGEM
NAS VESPERAIS
DICK TRACY CONTRA O CRIME
RALPH BYRD

Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1949 | NUM. 130

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.



BALTAZAR — UM DOS QUATRO GRANDES CENTRO AVANTES QUE BRILHAM EM S. PAULO